



Notas Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Petro Rio S.A. ("PetroRio") foi constituída em 17 de julho de 2009. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como principal objetivo a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país e no exterior, com foco na exploração, no desenvolvimento e na produção de petróleo e gás natural.

Para efeitos deste relatório, a Petro Rio S.A e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, "Companhia" ou "Grupo", respectivamente.

Suas atividades relevantes são realizadas através das controladas Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. ("PetroRioOG"), Brasoil Manati Exploração Petrolífera S.A. ("Manati"), Petro Rio Jaguar Petróleo Ltda. ("Jaguar") e Petro Rio White Shark Petróleo Ltda. ("White Shark"), voltadas para a produção de óleo e gás natural, operando na Bacia de Campos -RJ, PetroRioOG, Jaguar e White Shark, e na Bacia de Camamu - BA, Manati.

Campo de Polvo - 100%

A PetroRioOG é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Polvo, adquirido da BP Energy do Brasil Ltda. ("BP") - 60% em 2014 e da Maersk Energia Ltda. ("Maersk") - 40% em 2015.

O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos (offshore), a 100 km a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km² com vários prospectos para futuras explorações. A produção diária média em 2019 foi de aproximadamente 8,4 mil barris (8,6 mil barris em 2018).

Em abril de 2018 a Companhia deu início à segunda fase do Plano de Revitalização do Campo de Polvo, dando continuidade à bem-sucedida Fase 1, realizada no primeiro trimestre de 2016, cujo resultado foi o aumento de 20% na produção e volumes de reservas provadas desenvolvidas. A Fase 2 consistiu na perfuração de três novos poços, com a finalidade de alcançar as reservas provadas não desenvolvidas (1P) e as reservas prováveis (2P). Os três novos poços programados para serem perfurados foram executados, e tiveram a completação concluída com sucesso. A operação do primeiro poço iniciou em 20 de maio de 2018, a do segundo em 30 de julho de 2018, e a do terceiro em 01 de novembro de 2018, conforme detalhado na Nota Explicativa 12.

Campo de Manati - 10%

Em março de 2017 a PetroRioOG concluiu a transação de aquisição de 100% das ações da Brasoil do Brasil Exploração Petrolífera S.A. ("Brasoil"). A Brasoil é uma sociedade holding, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, em fase de produção, além de 10% de participação no Campo de Camarão Norte, em fase de desenvolvimento, o qual



Notas Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

está em processo de devolução pelo consórcio à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível, e 100% de participação nas concessões dos Blocos FZA-Z-539 e FZA-M-254, ambos em fase de exploração. Nota explicativa 12c.

O Campo de Manati está localizado na Bacia de Camumu, no litoral do Estado da Bahia. A licença cobre uma área de aproximadamente 76 km². A produção diária média em 2019 foi de aproximadamente 3,8 milhões de metros cúbicos de gás natural (4,9 milhões de metros cúbicos de gás natural em 2018).

Campo de Frade – 100%

Em 25 de março de 2019 e 01 de outubro de 2019, a Companhia concluiu, após cumpridas as condições precedentes e aprovações necessárias, a aquisição de 51,74% e 18,26%, respectivamente, de participação na concessão do Campo de Frade, nos ativos operacionais do Campo, e assumiu a operação do Campo, conforme Nota Explicativa 12.

Adicionalmente, em 28 de novembro de 2019, a Companhia assinou contrato de compra e venda com a Petrobras, para a aquisição dos 30% restantes de participação no Campo, passando a participação da Companhia do Campo de Frade para 100%. A conclusão desta transação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes, como a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

O Campo de Frade está localizado na parte norte da Bacia de Campos, a cerca de 120 quilômetros da costa do Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 154 km², com lâmina d'água média de 1.155 m. O Campo produziu em 2019 a média de 18,9 mil barris de petróleo por dia.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, os Procedimentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 27 de agosto de 2020.

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados pelo valor justo, quando indicados.

2.3. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o exercício estão incluídos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável. Deste modo foi considerado no resultado consolidado da companhia o resultado das novas controladas Jaguar, Frade LLC e Frade BV, a partir do dia 25 de março de 2019, e PetroRio White Shark e IONC, a partir do dia 1º de outubro de 2019, datas da conclusão das operações de compra e venda.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem:

Empresas consolidadas integralmente		Participação					
		31/12/2019		31/12/2018		01/01/2018	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.	"PetroRioOC"	100,00%	-	100,00%	-	100,00%	-
Petrório USA Inc.	"PrioUSA"	100,00%	-	100,00%	-	100,00%	-
Petro Rio Internacional S.A.	"PrioIntl"	1,23%	98,77%	1,69%	98,31%	1,69%	98,31%
Petrório Luxembourg Holding Sarl	"Lux Holding"	-	100,00%	-	100,00%	-	100,00%
Petrório Netherlands BV	"Netherlands"	-	100,00%	-	100,00%	-	100,00%
Walvis Petroleum (Pty) Ltd.	"Walvis"	-	100,00%	-	100,00%	-	100,00%
Petrório Canada Inc.	"Canadá"	-	100,00%	-	100,00%	-	100,00%
Luderitz Petroleum (Pty) Ltd.	"Luderitz"	-	100,00%	-	100,00%	-	100,00%
Petrório Luxembourg Sarl	"Lux Sarl"	-	100,00%	-	100,00%	-	100,00%
Cumoxi Investments (Pty) Ltd.	"Cumoxi"	-	100,00%	-	100,00%	-	100,00%
Kunene Energy (Pty) Ltd.	"Kunene"	-	100,00%	-	100,00%	-	100,00%
Orange Petroleum Ltd.	"Orange"	-	100,00%	-	100,00%	-	100,00%
Brasãoil do Brasil Exploração Petrolífera S.A.	"Brasãoil"	-	100,00%	-	100,00%	-	100,00%
Brasãoil OPCO Exploração Petrolífera Ltda.	"Opco"	-	99,99%	-	99,99%	-	99,99%
Brasãoil Manati Exploração Petrolífera S.A.	"Manati"	-	100,00%	-	100,00%	-	100,00%
Brasãoil Coral Exploração Petrolífera Ltda.	"Coral"	-	100,00%	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio Energia Ltda.	"PrioEnergia"	-	100,00%	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio Comercializadora de Energia Ltda	"Comercializadora"	-	100,00%	-	-	-	-
Brasãoil Round 9 Exploração Petrolífera Ltda.	"Round 9"	-	100,00%	-	100,00%	-	100,00%
Brasãoil Finco LLC	"Finco"	-	100,00%	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio Jaguar Petróleo Ltda	"Jaguar"	-	100,00%	-	-	-	-
Chevron Frade LLC	"Frade LLC"	-	100,00%	-	-	-	-
Frade B.V.	"Frade BV"	-	70,00%	-	-	-	-
Petro Rio White Shark Petróleo Ltda	"White Shark"	-	100,00%	-	-	-	-
Inpex Offshore North Campos, Ltd.	"IONC"	-	100,00%	-	-	-	-

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, quando aplicável.

2.6. Gastos exploratórios, de desenvolvimento e de produção de petróleo e gás

Para os gastos com exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás, o Grupo, para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil, utiliza critérios contábeis alinhados com as normas internacionais IFRS 6 - "Exploration for and evaluation of mineral resources".



Notas Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imobilizado: É registrado ao custo de aquisição ou construção, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação, sendo representado, sobretudo, por ativos associados às fases de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural, como, por exemplo, gastos com perfuração e completação, plataforma fixa e equipamentos de E&P. Inclui, ainda, máquinas e equipamentos e outros ativos tangíveis utilizados para fins administrativos, como móveis, equipamentos telefônicos e equipamentos de informática. O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, e é reconhecido no resultado do exercício.

Direitos de concessão exploratória e bônus de assinatura: são registrados como ativo intangível. O Grupo apresenta substancialmente, em seu ativo intangível, os gastos com aquisição de concessões exploratórias e os bônus de assinatura correspondentes às ofertas para obtenção de concessão para exploração de petróleo ou gás natural. Os mesmos são registrados pelo custo de aquisição, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de recuperação e são amortizados pelo método de unidade produzida em relação às reservas provadas totais quando entram na fase de produção.

Esforços bem-sucedidos: Os gastos com exploração e desenvolvimento da produção de petróleo são registrados de acordo com o método dos esforços bem-sucedidos (*successful efforts*). Este método determina que os custos de desenvolvimento de todos os poços de produção e dos poços exploratórios bem-sucedidos, vinculados às reservas economicamente viáveis, sejam capitalizados, enquanto os custos de geologia & geofísica e de sísmica devem ser considerados despesas do exercício. Adicionalmente, os poços exploratórios secos e os gastos vinculados a áreas não-comerciais devem ser registrados no resultado quando são identificados como tal.

Gastos com abandono: Os gastos com abandono das áreas de desenvolvimento e produção de petróleo registrados como ativo intangível em contrapartida de uma provisão no passivo.

Depreciação: Os gastos de exploração e desenvolvimento da produção são depreciados, a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas ("DUP"). Nesse método a taxa de depreciação mensal é obtida dividindo-se a produção mensal pelo saldo total estimado das reservas (provada desenvolvida) no início do mês. Anualmente, a Companhia revisa o saldo total das reservas. Máquinas e equipamentos são depreciados pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa 11, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com seus respectivos valores residuais.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos, bem como qualquer contraprestação contingente a ser transferida será reconhecida pelo seu valor justo na data de aquisição.

O ágio é mensurado pelo excedente da contraprestação total em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.8. Avaliação do valor recuperável dos ativos

De acordo com o CPC 01, os bens do imobilizado, intangível e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando houver perdas decorrentes das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.9. Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia classifica ativos não circulantes mantidos a venda mensurados a valor justo, deduzidos de custos de venda. O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda.

2.10. Estoques

Os custos incorridos para levar o produto à sua localização e condição são mensurados pelo seu custo médio ponderado de aquisição ou de produção. O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e aqueles necessários para a realização da venda.

2.11. Imposto de renda e contribuição social

Esses impostos são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os impostos diferidos são reconhecidos em função das diferenças intertemporais, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicáveis, apenas quando e até o montante que possa ser considerado como de realização provável pela Administração (de acordo com modelo de negócios aprovados pela Administração e pelos conselhos de governança da Companhia).

2.12. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas são reconhecidas quando da transferência do controle e dos seus benefícios e riscos inerentes a terceiros, sendo reconhecidos apenas se todas as obrigações de desempenho previstas nos contratos com clientes tiverem sido cumpridas e puderem ser mensuradas com confiabilidade.

2.13. Transações envolvendo pagamento em ações

Os planos de remuneração baseados em ações para empregados, a serem liquidados com instrumentos patrimoniais, são mensurados pelo valor justo na data da outorga, conforme descrito na Nota Explicativa 22.2.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método acelerado como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido ("plano de opção de ações").



Notas Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão eventualmente adquiridos periodicamente. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício em contra partida de ajuste no patrimônio líquido na conta "Reserva de Capital".

2.14. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

2.15. Ativos financeiros

Os ativos financeiros do Grupo estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (ii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido, por meio de norma ou prática de mercado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida, os quais se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados,



Notas Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para todos os outros ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido por provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

2.16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, quando aplicáveis, inicialmente pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. A mensuração subsequente é feita pelo método de custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros incorridos *pro rata temporis* e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até a data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.17. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra a sua exposição ao risco de variação dos preços do petróleo (Nota Explicativa 30). Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo mensurados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do exercício.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos especulativos.

2.18. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real e a moeda funcional de suas controladas no exterior é o dólar norte-americano, principalmente em decorrência dos seus custos de operação incorridos. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Conversão de saldos em moeda estrangeira: Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de outros resultados abrangentes - ajustes acumulados de conversão.

2.19. Demonstrações dos fluxos de caixa ("DFC")

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) / IAS7 através do método indireto.

2.20. Demonstrações do valor adicionado ("DVA")

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.21. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas, despesas e notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa 9 – Ativos não circulantes mantidos para venda
- Nota Explicativa 11 – Imobilizado, principalmente as informações que se referem a baixas, amortizações e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota Explicativa 12 – Intangível, principalmente as informações que se referem a baixas, amortização e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota Explicativa 14 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido.
- Nota Explicativa 17 – Operações de Arrendamento Mercantil CPC 06 (R2) / IFRS 16.
- Nota Explicativa 19 – Provisão para abandono de instalações.
- Nota Explicativa 22 – Patrimônio Líquido / Remuneração com base em plano de opções de compra de ações.
- Nota Explicativa 30 – Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro.
- Nota Explicativa 32 – Contingências.

2.22. Resultado líquido por ação

O resultado por ação básico / diluído é computado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações mantidas em tesouraria no período.

2.23. ICPC 22 / IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento de impostos sobre o lucro

A ICPC 22 esclarece critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação das incertezas dos tributos sobre o lucro, haja vista a ausência de explicações nesse sentido no Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (CPC 32) e divergências entre os procedimentos adotados pelas empresas. A Companhia avaliou os efeitos e não há impactos para as suas demonstrações financeiras.

2.24. CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

O Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 altera a forma de



Notas Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

apresentação dos arrendamentos operacionais no Balanço Patrimonial das Companhias arrendatárias, bem como substitui o custo linear de arrendamento operacional pelo custo de amortização dos ativos objetos de direito de uso e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento às taxas efetivas de captação vigentes à época da contratação dessas transações, sendo este contabilizado na despesa financeira.

Após o levantamento dos contratos que poderiam se enquadrar nos princípios de identificação do Pronunciamento, foram desconsiderados arrendamentos de curto prazo com 12 meses ou menos de prazo, além de arrendamentos de valores não significativos, sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato.

A Companhia adotou a abordagem retrospectiva modificada, não reapresentando suas demonstrações financeiras de exercícios anteriores e reconhecendo os efeitos de forma prospectiva, conforme detalhado na Nota Explicativa 17.

O passivo de arrendamento foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, descontados utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia na data da adoção inicial.

O ativo de direito de uso foi reconhecido com base no valor do passivo de arrendamento, ajustado por qualquer pagamento de arrendamento antecipado ou acumulado referente a esse arrendamento, reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial.

2.25. CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro

Mudança de estimativa contábil

Em janeiro de 2019 a Companhia adotou os procedimentos contidos no CPC 06 (R2) / IFRS 16 para os contratos de arrendamento mercantil com valores significativos e prazo superior a 1 ano, levando em consideração a vida útil dos Campos para a projeção dos valores futuros.

Conforme Nota Explicativa 33.1, a Companhia adquiriu, em fevereiro de 2020, um FPSO que irá operar para os Campos de Tubarão Martelo e Polvo, substituindo desta forma, o que era afretado da BW para este Campo. Com esta aquisição, o prazo do contrato de afretamento do FPSO que antes seguia a vida útil do Campo agora passa a considerar a data de rescisão do contrato atual, que é junho de 2021. Esta alteração representou uma redução de R\$ 433.631 no ativo e passivo de arrendamento.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reapresentação

Após reavaliação de determinados temas e objetivando melhor apresentação da sua posição patrimonial e do desempenho operacional e econômico da Companhia, bem como a melhor aplicação interpretativa das normas emitidas pelo IASB e pelo CPC, a Companhia reabriu suas demonstrações financeiras de exercícios anteriores e procedeu com os seguintes ajustes:

Ativo:

- a. Caixa e equivalentes – Reclassificação para melhor apresentação de investimentos antes classificados como Títulos e valores mobiliários;
- b. Títulos e valores mobiliários – Ajuste de marcação a mercado contra a conta de ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido;
- c. Estoque de óleo – Ajuste da amortização do abandono e IFRS 16 reflexos dos ajustes das taxas de desconto;
- d. Adiantamento a Parceiros – reconhecimento da parcela de arrendamento (CPC 06R2 – IFRS 16) referente à Petrobras na operação do Campo de Frade;
- e. Depósitos e cauções – Apresentação pelo líquido de valores apresentados no passivo de provisão para contingências;
- f. Tributos diferidos – Registro de impostos diferidos sobre diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais;
- g. Tributos diferidos ativos – Apresentação pelo líquido com o passivo de impostos diferidos;
- h. Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2 IFRS 16) – revisão dos valores fixos mínimos dos contratos e da taxa de desconto inicial para contratos em reais de 5,63% a.a. para 10%a.a.;
- i. Imobilizado e intangível – Reclassificação entre contas de ativos de desenvolvimento, sobressalentes de emergências e custos de manutenção de poços, bem como o reflexo do ajuste de provisão do abandono passiva em função da revisão da taxa de desconto utilizada, de 3% a.a. sem spread de risco em todos os campos para 5,44% a.a. em Polvo e Manati, e 5,59% a.a. em Frade. Adicionalmente os laudos de alocação do preço pago na aquisição de Frade foram reemitidos pela empresa contratada para realizá-los, em função de uma duplicidade no passivo de abandono do balanço a valor justo, alterando o montante de mais-valia e deságio na operação.

Passivo:

- j. Fornecedores – Reclassificação de valores apresentados em provisão para contingências e encargos contratuais (Leasing IFRS 16);
- k. Empréstimos e financiamentos – adequação à apresentação entre curto e longo prazo;
- l. Debêntures – precificação de opção embutida nas debêntures conversíveis em ações da PetroRio S.A., finalizadas em 24 de outubro de 2019;
- m. Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16) – revisão dos valores fixos mínimos dos contratos e da taxa de desconto inicial para contratos em reais de 5,63% a.a. para 10%a.a.;



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- n. Provisão para abandono de instalações - revisão da taxa de desconto utilizada, de 3% a.a. sem spread de risco em todos os campos para 5,44% a.a. em Polvo e Manati, e 5,59% a.a. em Frade.
- o. Provisão para contingências - Reclassificação de valores que deixaram de ser tratados como provisão para Contas a pagar e Depósitos e cauções, em função de ações com depósitos judiciais;
- p. Tributos diferidos passivos apresentados pelo líquido com o ativo de impostos diferidos, com reconhecimento de impostos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais;

Patrimônio Líquido e resultado:

- q. Reservas de capital - Reconhecimento do valor das opções de conversão de debêntures em ações da Petrorio S.A., finalizadas em 24 de outubro de 2019;
- r. Ajuste acumulado de conversão - Reflexo dos ajustes realizados na Lux Holding, referentes à alocação de preço de aquisição de Frade;
- s. Ajuste de avaliação patrimonial - Reclassificação de MTM de fundos;
- t. Reflexo dos ajustes destacados acima.

Ref.	Balanco Patrimonial	Consolidado								
		01/01/2018			31/12/2018			31/12/2019		
		Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
	Ativo Circulante									
a	Caixa e equivalentes de caixa	92.445	-	92.445	154.109	32.884	186.993	459.396	-	459.396
a,b	Títulos e Valores mobiliários	511.863	-	511.863	643.783	(36.342)	607.441	226.301	-	226.301
c	Estoque de Óleo	41.174	-	41.174	56.702	(488)	56.214	122.571	(2.470)	120.101
d	Parceiros em operações de óleo e gás	3.639	-	3.639	2.922	-	2.922	25.590	60.688	86.278
	Circulantes não afetados	200.534	-	200.534	182.046	-	182.046	621.030	(16)	621.014
		849.655	-	849.655	1.039.562	(3.946)	1.035.616	1.454.888	58.202	1.513.090
	Ativo Não circulante									
e	Depósitos e cauções	16.010	-	16.010	19.621	-	19.621	31.170	(3.921)	27.249
f	Tributos diferidos	18.480	(18.480)	-	8.338	3.002	11.340	153.644	6.669	160.313
g - h	Direito de Uso (Leasing IFRS 16)	-	-	-	-	-	-	503.350	(51.283)	452.067
i	Imobilizado	61.286	62.644	123.930	45.292	225.055	270.347	2.477.793	124.730	2.602.523
i	Intangível	260.549	(62.644)	197.905	385.943	(244.994)	140.949	817.962	(128.433)	689.529
	Não circulantes não afetados	64.264	-	64.264	38.307	-	38.307	44.980	-	44.980
		420.589	(18.480)	402.109	497.501	(16.937)	480.564	4.028.899	(52.238)	3.976.661
	Total do Ativo	1.270.244	(18.480)	1.251.764	1.537.063	(20.883)	1.516.180	5.483.787	5.964	5.489.751
	Passivo Circulante									
j	Fornecedores	70.535	-	70.535	73.258	-	73.258	129.727	(42.495)	87.232
k	Empréstimos e financiamentos	75.011	-	75.011	222.437	-	222.437	1.214.632	9.674	1.224.306
m	Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	-	-	-	-	-	-	211.293	11.756	223.049
	Circulantes não afetados	71.305	-	71.305	75.291	-	75.291	134.999	197	135.196
		216.851	-	216.851	370.986	-	370.986	1.690.651	(20.868)	1.669.783
	Passivo Não circulante									
k	Empréstimos e financiamentos	-	-	-	25.718	-	25.718	430.944	(9.674)	421.270
l	Debêntures	31.391	22.647	54.038	31.241	38.125	69.366	-	-	-
n	Provisão para abandono de instalações	74.119	-	74.119	68.713	(32.275)	36.438	909.513	(145.880)	763.633
o	Provisão para contingências	15.120	-	15.120	17.441	-	17.441	70.320	(4.707)	65.613
p	Tributos e contribuições sociais diferidos	36.177	(18.480)	17.697	2.311	(2.311)	-	147.522	(147.522)	-
m	Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	-	-	-	-	-	-	340.792	48.641	389.433
	Não circulantes não afetados	13.456	-	13.456	14.057	-	14.057	14.918	-	14.918
		170.263	4.167	174.430	159.481	3.539	163.020	1.914.009	(259.142)	1.654.867
	Participações dos acionistas não controladores não afetados	-	-	-	-	-	-	759	-	759
	Patrimônio líquido									
q	Capital Social não afetado	3.265.256	-	3.265.256	3.273.114	-	3.273.114	3.316.411	-	3.316.411
r	Reservas de capital	73.852	8.648	82.500	58.183	8.911	67.094	114.996	113.031	228.027
s	Ajuste acumulado de conversão	65.102	-	65.102	94.057	-	94.057	153.958	(3.623)	150.335
t	Ajuste de avaliação patrimonial	26.698	-	26.698	(75.856)	(3.458)	(79.314)	-	-	-
t	Prejuízos acumulados	(2.598.629)	(11.071)	(2.609.700)	(2.547.777)	(31.296)	(2.579.073)	(2.342.903)	(29.874)	(2.372.777)
t	Resultado do exercício	50.851	(20.224)	30.627	204.875	1.421	206.296	635.906	206.440	842.346
		883.130	(22.647)	860.483	1.006.596	(24.422)	982.174	1.878.368	285.974	2.164.342
	Total do Passivo	1.270.244	(18.480)	1.251.764	1.537.063	(20.883)	1.516.180	5.483.787	5.964	5.489.751



Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ref. Balanço Patrimonial	Controladora								
	01/01/2018			31/12/2018			31/12/2019		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Ativo Circulante não afetado	192.132	-	192.132	53.587	-	53.587	8.224	(31)	8.193
Ativo Não Circulante não afetados	8.168	-	8.168	9.882	-	9.882	13.851	-	13.851
f Tributos diferidos	7.103	(7.103)	-	1	(1)	-	-	2.196	2.196
t Investimentos	775.722	-	775.722	989.292	16.851	1.006.143	1.984.708	283.777	2.268.485
Total do Ativo Não circulante	790.993	(7.103)	783.890	999.175	16.850	1.016.025	1.998.559	285.973	2.284.532
Total do Ativo	983.125	(7.103)	976.022	1.052.762	16.850	1.069.612	2.006.783	285.942	2.292.725
Passivo Circulante não afetado	5.689	-	5.689	14.422	-	14.422	6.486	(32)	6.454
Passivo Não Circulante não afetados	39.238	-	39.238	498	-	498	121.929	-	121.929
l Debêntures conversíveis	31.391	22.647	54.038	31.241	38.125	69.366	-	-	-
p Tributos e contribuições sociais diferidos	23.677	(7.103)	16.574	5	3.147	3.152	-	-	-
	94.306	15.544	109.850	31.744	41.272	73.016	121.929	-	121.929
Patrimônio líquido									
Capital social realizado não afetado	3.265.256	-	3.265.256	3.273.114	-	3.273.114	3.316.411	-	3.316.411
q Reservas de capital	73.852	8.648	82.500	58.183	8.911	67.094	114.996	113.031	228.027
r Ajuste acumulado de conversão	65.102	-	65.102	94.057	-	94.057	153.958	(3.623)	150.335
s Ajuste de avaliação patrimonial	26.698	-	26.698	(75.856)	(3.458)	(79.314)	-	-	-
t Prejuízos acumulados	(2.598.629)	(11.071)	(2.609.700)	(2.547.777)	(31.296)	(2.579.073)	(2.342.903)	(29.874)	(2.372.777)
t Resultado do período	50.851	(20.224)	30.627	204.875	1.421	206.296	635.906	206.440	842.346
	883.130	(22.647)	860.483	1.006.596	(24.422)	982.174	1.878.368	285.974	2.164.342
Total do Passivo	983.125	(7.103)	976.022	1.052.762	16.850	1.069.612	2.006.783	285.942	2.292.725

Ref.	Demonstração de Resultado do Exercício	Consolidado					
		31/12/2018			31/12/2019		
		Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
	Receita líquida não afetada	848.920	-	848.920	1.644.346	-	1.644.346
c	Custos dos produtos/serviços	(528.809)	4.319	(524.490)	(991.066)	50.687	(940.379)
	Resultado bruto	320.111	4.319	324.430	653.280	50.687	703.967
	Receitas e despesas operacionais não afetadas	(117.971)	-	(117.971)	(119.636)	-	(119.636)
i	Despesa de depreciação e amortização	-	-	-	(67.483)	(58.597)	(126.080)
n	Outras receitas e despesas operacionais	(31.840)	11.996	(19.844)	458.175	(38.170)	420.005
	Resultado operacional antes do resultado financeiro	170.300	16.315	186.615	924.336	(46.080)	878.256
l,m,n	Receitas financeiras	313.524	3.161	316.685	408.633	(31.491)	377.142
l,m,n	Despesas financeiras	(242.447)	(23.368)	(265.815)	(641.627)	(72.769)	(714.396)
	Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	241.377	(3.892)	237.485	691.342	(150.340)	541.002
	Imposto de renda e contribuição social corrente	(42.969)	-	(42.969)	(55.429)	(229)	(55.658)
p	Imposto de renda e contribuição social diferido	6.467	5.313	11.780	(7)	357.009	357.002
	Lucro (Prejuízo) Consolidado do Exercício	204.875	1.421	206.296	635.906	206.440	842.346
	Lucro (Prejuízo) por ação básico e diluído						
	Básico	18,849	(17,152)	1,697	4,757	1,544	6,301
	Diluído	18,849	(17,152)	1,697	4,757	1,544	6,301

Ref.	Demonstração de Resultado do Exercício	Controladora					
		31/12/2018			31/12/2019		
		Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
	Resultado bruto não afetado	-	-	-	-	-	-
	Receitas e despesas operacionais não afetadas	(26.964)	-	(26.964)	(11.348)	-	(11.348)
t	Resultado de equivalência patrimonial	196.087	20.310	216.397	666.642	267.091	933.733
	Resultado operacional antes do resultado financeiro	169.123	20.310	189.433	655.294	267.091	922.385
	Receitas financeiras não afetadas	53.281	-	53.281	15.480	-	15.480
l	Despesas financeiras	(14.852)	(15.740)	(30.592)	(33.586)	(65.995)	(99.581)
	Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	207.552	4.570	212.122	637.188	201.096	838.284
	Imposto de renda e contribuição social corrente não afetados	(8.789)	-	(8.789)	(1.282)	-	(1.282)
p	Imposto de renda e contribuição social diferido	6.112	(3.148)	2.964	-	5.344	5.344
	Lucro (Prejuízo) Consolidado do Exercício	204.875	1.422	206.297	635.906	206.440	842.346
	Lucro (Prejuízo) por ação básico e diluído						
	Básico	18,849	(17,152)	1,697	4,757	1,544	6,301
	Diluído	18,849	(17,152)	1,697	4,757	1,544	6,301

Ref.	Demonstração de Resultado Abrangentes	Controladora e Consolidado					
		31/12/2018			31/12/2019		
		Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
	Resultados do período	204.875	1.421	206.296	635.906	206.440	842.346
o	Ajuste de conversão de investimento no exterior	28.955	-	28.955	59.901	(3.623)	56.278
a	Ajuste de avaliação patrimonial	(102.554)	(3.458)	(106.012)	75.856	3.458	79.314
	Outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	(73.599)	(3.458)	(77.057)	135.757	(165)	135.592
	Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	131.276	(2.037)	129.239	771.663	206.275	977.938



Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do Valor Adicionado	Consolidado					
	31/12/2018			31/12/2019		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Receitas						
Vendas de petróleo e gás	848.920	-	848.920	1.644.346	-	1.644.346
	848.920	-	848.920	1.644.346	-	1.644.346
Insumos e serviços						
Serviços de terceiros e outros	(33.751)	-	(33.751)	(34.519)	-	(34.519)
Despesas com geologia e geofísica	(2.560)	-	(2.560)	(595)	-	(595)
Custos dos serviços	(377.697)	-	(377.697)	(428.645)	14.924	(413.721)
Valor adicionado bruto	434.912	-	434.912	1.180.587	14.924	1.195.511
Retenções						
Depreciação e amortização	(76.782)	4.320	(72.462)	(486.126)	(22.832)	(508.958)
Valor adicionado líquido	358.130	4.320	362.450	694.461	(7.908)	686.553
Valor adicionado transferido						
Resultado financeiro líquido	71.077	(20.207)	50.870	(232.994)	(104.260)	(337.254)
Impostos diferidos	6.467	5.313	11.780	(7)	357.009	357.002
Aluguéis, royalties e outros	(127.805)	11.995	(115.810)	289.250	(38.172)	251.078
Valor adicionado a distribuir	307.869	1.421	309.290	750.710	206.669	957.379
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal	54.478	-	54.478	48.245	-	48.245
Tributos	48.516	-	48.516	66.559	229	66.788
Participação atribuível aos acionistas do Grupo	204.875	1.421	206.296	635.906	206.440	842.346
Valor adicionado distribuído	307.869	1.421	309.290	750.710	206.669	957.379

Demonstração do Valor Adicionado	Controladora					
	31/12/2018			31/12/2019		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Valor adicionado líquido não afetado	(7.501)	-	(7.501)	(4.377)	-	(4.377)
Valor adicionado transferido						
Resultado financeiro líquido	38.429	(15.740)	22.689	(18.106)	(65.995)	(84.101)
Resultado de equivalência patrimonial	196.087	20.310	216.397	666.642	267.091	933.733
Impostos diferidos	6.112	(3.148)	2.964	-	5.344	5.344
Aluguéis, royalties e outros	(1.394)	(1)	(1.395)	(1.506)	-	(1.506)
Valor adicionado a distribuir	231.733	1.421	233.154	642.653	206.440	849.093
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal	16.860	-	16.860	4.809	-	4.809
Tributos	9.998	-	9.998	1.938	-	1.938
Participação atribuível aos acionistas do Grupo	204.875	1.421	206.296	635.906	206.440	842.346
Valor adicionado distribuído	231.733	1.421	233.154	642.653	206.440	849.093

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2018 - Original	3.265.256	73.852	26.698	65.102	(2.547.778)	883.130
Integralização de capital	7.858	-	-	-	-	7.858
Opção de ações outorgada	-	17.612	-	-	-	17.612
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	28.955	-	28.955
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	(102.554)	-	-	(102.554)
Lucro do período	-	-	-	-	204.875	204.875
Ações em Tesouraria	-	(33.281)	-	-	-	(33.281)
Saldos em 31 de dezembro de 2018 - Original	3.273.114	58.183	(75.856)	94.057	(2.342.903)	1.006.595
Integralização de capital	43.297	-	-	-	-	43.297
Opção de ações outorgada	-	13.333	-	-	-	13.333
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	59.901	-	59.901
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	75.856	-	-	75.856
Lucro do período	-	-	-	-	635.906	635.906
Lucro na venda de ações em tesouraria	-	31.793	-	-	-	31.793
Ações em Tesouraria	-	11.687	-	-	-	11.687
Saldos em 31 de dezembro de 2019 - Original	3.316.411	114.996	-	153.958	(1.706.997)	1.878.368

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2018 - Reapresentado	3.265.256	82.500	26.698	65.102	(2.579.073)	860.483
Integralização de capital	7.858	-	-	-	-	7.858
Opção de ações outorgada	-	17.874	-	-	-	17.874
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	28.955	-	28.955
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	(106.012)	-	-	(106.012)
Lucro do período	-	-	-	-	206.296	206.296
Ações em Tesouraria	-	(33.281)	-	-	-	(33.281)
Saldos em 31 de dezembro de 2018 - Reapresentado	3.273.114	67.094	(79.314)	94.057	(2.372.777)	982.174
Integralização de capital	43.297	-	-	-	-	43.297
Opção de ações outorgada	-	117.453	-	-	-	117.453
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	56.278	-	56.278
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	79.314	-	-	79.314
Lucro do período	-	-	-	-	842.346	842.346
Lucro na venda de ações em tesouraria	-	31.793	-	-	-	31.793
Ações em Tesouraria	-	11.687	-	-	-	11.687
Saldos em 31 de dezembro de 2019 - Reapresentado	3.316.411	228.027	-	150.335	(1.530.431)	2.164.342



Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração de Fluxo de Caixa	Consolidado					
	31/12/2018			31/12/2019		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Resultado dos exercícios (antes de impostos)	241.377	(3.892)	237.485	691.342	(150.340)	541.002
Depreciação e amortização	76.920	(4.458)	72.462	491.227	17.731	508.958
Receita financeira	(286.925)	(3.161)	(290.086)	(374.949)	31.492	(343.457)
Despesa financeira	215.382	23.304	238.686	590.151	76.388	666.539
Opções de ações outorgadas	17.612	-	17.612	13.333	-	13.333
Ajuste de equivalência patrimonial	119	-	119	-	-	-
Perda/Baixa de ativos não circulantes	1.321	-	1.321	-	-	-
Provisão para contingências/perdas	14.354	-	14.354	19.545	-	19.545
Provisão de impairment	89	-	89	27.647	4	27.651
Aumento do imobilizado (alteração da vida útil - D&M)	-	-	-	(74.784)	-	(74.784)
Ganho na aquisição de Ativos de E&P	644	-	644	(617.400)	49.030	(568.370)
Redução da provisão de abandono	(2.595)	(11.996)	(14.591)	-	(13.201)	(13.201)
	278.298	(203)	278.095	766.112	11.104	777.216
(Aumento) redução nos ativos						
Contas a receber	18.009	(23.624)	(5.615)	(335.767)	(3)	(335.770)
Tributos a recuperar	20.278	-	20.278	(25.083)	(271)	(25.354)
Despesas antecipadas	1.420	1	1.421	(4.985)	-	(4.985)
Adiantamento a fornecedores	(5.928)	-	(5.928)	(13.213)	-	(13.213)
Estoque de óleo	(12.554)	139	(12.415)	57.657	5.097	62.754
Estoque de consumíveis	(2.084)	-	(2.084)	(3.289)	-	(3.289)
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	787	-	787	(2.832)	(9.772)	(12.604)
Depósitos e cauções	(14.752)	11.628	(3.124)	(9.533)	3.911	(5.622)
Outros créditos	262	-	262	1.268	24	1.292
Aumento (redução) nos passivos						
Fornecedores	(3.613)	(1)	(3.614)	5.593	(41.136)	(35.543)
Obrigações trabalhistas	4.870	-	4.870	13.022	58	13.080
Tributos e contribuições sociais	(31.327)	-	(31.327)	3.173	(26)	3.147
Contingências	1.109	-	1.109	24.251	(4.662)	19.589
Adiantamento de parceiros em operações de E&P	(3.171)	-	(3.171)	1.217	(3)	1.214
Outras obrigações	3.760	-	3.760	(2.863)	-	(2.863)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	255.364	(12.060)	243.304	474.728	(35.679)	439.049
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
(Aplicação) Resgate de títulos e valores mobiliários	(141.978)	32.884	(109.094)	464.418	(32.887)	431.531
(Aplicação) Resgate em caixa restrito	18.119	(11.628)	6.491	(34.986)	-	(34.986)
(Aplicação) Resgate em fundo de abandono	(6.805)	64	(6.741)	(1.472)	-	(1.472)
(Aumento) redução de ativo imobilizado	-	(199.685)	(199.685)	-	(148.162)	(148.162)
(Aumento) redução de ativo intangível	-	24.133	24.133	-	(40.643)	(40.643)
(Aumento) redução de investimentos	-	-	-	-	-	-
(Aumento) redução de ativos permanentes	(199.175)	199.175	-	(190.598)	190.598	-
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	-	-	-	(1.588.720)	4.766	(1.583.954)
Ativo não circulante mantido pra venda	6.587	-	6.587	-	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(323.252)	44.943	(278.309)	(1.351.358)	(26.328)	(1.377.686)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Empréstimos e financiamentos	171.708	-	171.708	1.298.886	-	1.298.886
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Principal	-	-	-	(193.917)	97.204	(96.713)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Juros	-	-	-	-	(61.782)	(61.782)
Debêntures	(23.163)	1	(23.162)	(1.181)	(1)	(1.182)
Operação com derivativos	(2.024)	-	(2.024)	(4.988)	-	(4.988)
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(33.198)	-	(33.198)	43.480	-	43.480
(Redução) Integralização de capital	7.709	-	7.709	12.055	-	12.055
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	121.032	1	121.033	1.154.335	35.421	1.189.756
Ajuste de conversão	8.520	-	8.520	27.583	(6.298)	21.285
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	61.664	32.884	94.548	305.288	(32.884)	272.404
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	92.445	-	92.445	154.109	32.884	186.993
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	154.109	32.884	186.993	459.397	-	459.397
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	61.664	32.884	94.548	305.288	(32.884)	272.404



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração de Fluxo de Caixa	Controladora					
	31/12/2018			31/12/2019		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Resultado do período (antes de impostos)	207.552	4.569	212.121	637.188	201.096	838.284
Ajustes ao resultado não afetados	(40.906)	-	(40.906)	(7.113)	-	(7.113)
Despesa financeira	14.794	15.740	30.534	32.920	65.996	98.916
Resultado de equivalência patrimonial	(196.087)	(20.310)	(216.397)	(666.643)	(267.090)	(933.733)
	(14.647)	(1)	(14.648)	(3.648)	2	(3.646)
Aumento/ redução nos ativos e passivos não afetados	(47.772)	-	(47.772)	120.271	-	120.271
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	(62.419)	(1)	(62.420)	116.623	2	116.625
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
(Aplicação) Resgate de títulos e valores mobiliários	140.602	-	140.602	34.020	(2)	34.018
(Aumento) redução de ativo imobilizado	-	(1.354)	(1.354)	-	(812)	(812)
(Aumento) redução de investimentos	-	(50.914)	(50.914)	-	(199.505)	(199.505)
(Aumento) redução de ativos permanentes	(52.269)	52.269	-	(200.317)	200.317	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	88.333	1	88.334	(166.297)	(2)	(166.299)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento não afetados	(27.325)	-	(27.325)	54.353	-	54.353
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(1.411)	-	(1.411)	4.679	-	4.679
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.643	-	1.643	232	-	232
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	232	-	232	4.911	-	4.911
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(1.411)	-	(1.411)	4.679	-	4.679

2.26. Gastos associados ao Join Operating Agreement (JOA), do campo de Frade

A Companhia, como operadora do campo de Frade, é responsável por contratar e pagar todos os fornecedores desta concessão.

Mensalmente os desembolsos projetados para o mês subsequente são estimados e cobrados dos parceiros através da figura de *cash calls*, e a comprovação de gastos é realizada através dos *billing statements*.

Portanto, as faturas recebidas pela Companhia contemplam o valor total dos materiais e serviços adquiridos, mas a apresentação nos demonstrativos de resultado/custo da empresa reflete apenas a sua participação.

2.27. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, as novas revisões e interpretações às IFRS e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor a partir de 01 de janeiro de 2018 e 01 de janeiro de 2019, a saber:

Pronunciamento ou interpretação	Descrição
CPC 06 (R2) / IFRS 16	Arrendamento mercantil
CPC 32 / IFRIC 23	Incerteza sobre o tratamento de impostos sobre o lucro



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa - reapresentado

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018
Caixa	-	-	-	39	1	1
Bancos	4.911	232	1.643	459.357	186.992	92.444
	4.911	232	1.643	459.396	186.993	92.445
Nacional	855	117	1.643	4.890	1.410	14
Exterior	4.056	115	-	454.506	185.583	92.431

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se de recursos para fins de capital de giro do negócio, aplicados em instrumentos de alta liquidez no Brasil (compromissadas) e no exterior (títulos de renda fixa ou disponibilidades em conta corrente), sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate. Excepcionalmente em dezembro de 2019, com a iminência da aquisição do FPSO OSX-3, foram mantidos nestes instrumentos de liquidez imediata valores necessários para a conclusão da integral da operação, que aconteceu em fevereiro de 2020 com parte dos recursos financiados, conforme Nota Explicativa 33.1.

4. Títulos e valores mobiliários - reapresentado

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018
Certificados de Depósitos Bancários (i)	-	-	-	121.906	21.368	699
Time Deposit (ii)	-	-	-	104.395	252.679	-
Nota Promissória (iii)	-	-	-	-	58.265	47.162
Operações compromissadas (Debêntures) (iv)	-	-	-	-	63.221	2
Ações (v)	-	483	46.811	-	1.234	46.811
Letras Financeiras	-	-	-	-	354	13.115
Ativos financeiros - valor justo por meio do resultado	-	483	46.811	226.301	397.121	107.789
Títulos de dívida (bonds) de renda fixa (vi)	-	-	-	-	114.591	106.255
Fundos de Investimento (vii)	-	40.625	141.637	-	95.729	297.819
Ações	-	23.468	133.358	-	67.435	286.391
Títulos públicos (LFT/NTN)	-	788	7.568	-	788	8.845
Bonds	-	6.892	-	-	6.651	-
Caixa/Market Money	-	9.477	711	-	20.855	2.583
Ativos financeiros - valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	40.625	141.637	-	210.320	404.074
Total	-	41.108	188.448	226.301	607.441	511.863

- Aplicações em renda fixa (CDB) em reais, com rendimento médio de 70% do CDI;
- Posição em Time Deposit em dólar, que corresponde a uma aplicação em Renda Fixa pré-fixada com liquidez diária, remunerando uma taxa de 1,6% a.a.;
- Notas promissórias em dólar com remuneração anual de 3% e vencimento em 1º de novembro de 2022;
- Operações compromissadas (Debêntures) com rendimento médio de 75% do CDI;



Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- v. A Companhia possuía investimentos em volume não significativo em ações de empresa em recuperação judicial, liquidados em sua totalidade no primeiro semestre de 2018, realizando ganhos acumulados de R\$ 27.096 no exercício;
- vi. Aplicações em títulos de renda fixa em dólares de instituições de grande porte, com rendimento médio de 6,8% a.a.;
- vii. Fundos de investimento no Brasil e no Exterior que aplicam basicamente em Ações, Bonds, e Títulos Públicos. Esses fundos são abertos (não exclusivos) e possuem gestão independente com autonomia para movimentar os recursos aportados.

A variação dos valores aplicados em títulos e valores mobiliários se deu principalmente pela necessidade de caixa para a realização das aquisições ocorridas durante o exercício de 2019. Parte deste montante ficou alocado em caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa 3) e caixa restrito (Nota Explicativa 5).

A Companhia efetua a gestão de riscos dos títulos e valores mobiliários através da prática de políticas e procedimentos apropriados, conforme descrito na Nota Explicativa 30.

5. Caixa Restrito

	Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018
Aquisição Frade - 51,74% (i)	52.223	-	-
Aquisição Frade - 18,26% (ii)	-	11.628	-
Debêntures - Manati (iii)	-	-	17.965
	52.223	11.628	17.965

- (i) A Companhia, seguindo o acordo de compra e venda para aquisição de 51,74% de participação da concessão do Campo de Frade (Nota explicativa 12), efetua depósitos mensais em uma conta restrita (Escrow) que é liberada ao vendedor seguindo os prazos acordados para o pagamento da dívida. O total de depósitos em 2019 foi de US\$ 48.334 (R\$ 194.818), e a primeira parcela do financiamento foi paga em 09 de setembro de 2019, no montante de US\$ 35.391 (R\$ 142.652), conforme nota explicativa 15.
- (ii) A Companhia, seguindo o acordo de compra e venda para aquisição de 18,26% de participação da concessão do Campo de Frade (Frade Japão Petróleo Ltda - Nota explicativa 1), efetuou em outubro de 2018 depósito em uma conta restrita (Escrow), no valor de US\$ 3 milhões (R\$ 11.628). A liberação do valor ao vendedor estava condicionada à conclusão da aquisição, que ocorreu em 1º de outubro de 2019, conforme descrito na nota explicativa 12.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) sob os termos do Instrumento de Debêntures (Nota Explicativa nº 16b), era obrigada a manter depósitos em conta vinculada de aplicações financeiras em fundo de renda fixa (13,2% a.a.), com o objetivo de garantir pagamentos futuros de suas obrigações relacionadas a tais debêntures. A movimentação desses depósitos era feita semestralmente para pagamento das referidas debêntures, tendo sido finalizado em janeiro de 2018 com a liquidação.

6. Contas a Receber

	Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018
Petrobras (i)	22.878	21.206	30.084
Repsol (ii)	-	12.952	-
Petrochina (iii)	93.824	-	-
Trafigura (iv)	257.896	-	8.383
Shell (v)	-	-	23.156
Outros	-	774	423
Total	374.598	34.932	62.046
Total em moeda nacional	22.878	21.206	30.084
Total em moeda estrangeira	351.720	13.726	31.962

- (i) Saldo a receber referente às vendas de gás e óleo condensado realizadas pela Manati, Jaguar e White Shark em novembro e dezembro de 2019 de aproximadamente 25,4 milhões de m³ de gás, correspondente a uma receita de R\$ 22.527 para Manati, R\$ 259 para Jaguar e R\$ 92 para White Shark.
- (ii) Saldo a receber remanescente da venda de óleo do Campo de Polvo realizada em dezembro de 2018, referente a aproximadamente 418 mil barris de petróleo, que gerou uma receita de R\$ 84.695.
- (iii) Saldo a receber remanescente da venda de óleo do Campo de Polvo realizada em dezembro de 2019, referente a aproximadamente 451 mil barris de petróleo, que gerou uma receita de R\$ 94.378.
- (iv) Saldo a receber remanescente da venda de óleo do Campo de Frade realizada em dezembro de 2019, referente a aproximadamente 1.018 mil barris de petróleo, que gerou uma receita de R\$ 257.896. Em janeiro de 2018 havia saldo a receber de venda de óleo do Campo de Polvo, no total de 425 mil barris.
- (v) A Companhia assinou em 2015 contratos de compra e venda de 80% e 20% de participação sobre os direitos e obrigações dos contratos de concessão dos Campos de Bijupirá e Salema ("BJSA") com a Shell Brasil Petróleo Ltda. ("Shell") e com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, respectivamente. Em fevereiro de 2016, a Shell rescindiu o contrato de compra e venda para a aquisição de 80% na concessão de BJSA e do FPSO Fluminense, conforme facultado contratualmente. Neste mesmo mês, a PetroRio rescindiu o contrato com a Petrobras para a aquisição de 20% na concessão de BJSA. A Petrobrás reembolsou integralmente todo o montante pago a título de adiantamento. Dos valores pagos a Shell, US\$ 7



Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

milhões (R\$ 26.991), foram cobrados via procedimento arbitral onde foi proferida decisão arbitral condenando a Shell ao pagamento de US\$ 3,5 milhões (R\$ 14 milhões), integralmente recebida em julho de 2018. O saldo remanescente de US\$ 3,5 milhões foi baixado como perda.

7. Tributos a recuperar

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018
Imposto de renda e contribuição social (i)	2.887	12.092	3.069	29.052	25.747	18.032
PIS e COFINS (ii)	1	5	-	89.494	24.666	54.525
ICMS (iii)	-	-	-	28.548	16.137	15.303
Imposto no exterior (VAT) (iv)	-	-	-	1.248	25.775	23.089
Outros	17	10	-	815	397	212
Total	2.905	12.107	3.069	149.157	92.722	111.161
Ativo Circulante	2.905	12.107	1.228	116.773	67.011	59.492
Ativo Não Circulante	-	-	1.841	32.384	25.711	51.669

- (i) Refere-se basicamente a imposto de renda retido sobre aplicações financeiras, saldo negativo de IRPJ/CSLL e antecipação de IRPJ/CSLL;
- (ii) Créditos de PIS/COFINS sobre insumos utilizados na operação;
- (iii) ICMS a recuperar referente a empréstimos de óleo entre parceiros do campo de Frade e a movimentação de materiais quando da aquisição de Polvo.
- (iv) Impostos (VAT) em processo de restituição das controladas da Namíbia referentes ao período exploratório.

8. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018
Geoquasar Energy (i)	-	-	-	12.596	12.596	12.596
Garantia BW (Prosafé) (ii)	-	-	-	26.575	25.691	22.477
Petrobras	-	-	-	2.262	2.728	2.345
Sotreq	-	-	-	2.206	1.706	-
Nitshore	-	-	-	1.388	1.931	-
Alpina	-	-	-	-	1.537	-
BJ Services Brasil	-	-	-	2.436	-	-
Asa Assessoria	-	-	-	1.772	-	-
Agility do Brasil	-	-	-	4.098	-	-
Outros	38	93	670	11.434	4.356	3.959
Total	38	93	670	64.767	50.545	41.377
Total no ativo circulante	38	93	670	52.171	37.949	28.781
Total no ativo não circulante	-	-	-	12.596	12.596	12.596

- (i) Os valores de adiantamentos à Geoquasar referem-se aos créditos de custos de operação assumidos pela PetroRioOG e adiantamentos contratuais. Em contrapartida a estes adiantamentos, a Companhia mantém registrado provisão



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

equivalente na rubrica de fornecedores de longo prazo R\$ 12.961 (nota explicativa 13). A quitação destes valores, tanto ativo quanto passivo aguarda decisão judicial.

(ii) Os valores dos adiantamentos à BW (Prosafe) – US\$ 5.671 (R\$ 22.858) e R\$ 3.717, referem-se a compromissos contratuais e são mantidos como garantia financeira dos contratos de arrendamento e operação do FPSO Polvo.

Os demais adiantamentos são decorrentes das operações regulares da Companhia.

9. Ativo não circulante disponível para venda (Consolidado)

A Companhia possui duas sondas helitransportáveis, conforme quadro abaixo:

	Saldo em 31/12/2018	Baixas	Comissão	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2019
Sondas	26.581	-	-	(27.651)	1.070	-
	26.581	-	-	(27.651)	1.070	-

	Saldo em 31/12/2017	Baixas	Comissão	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2018
Aeronaves	5.623	(8.798)	-	2.203	972	-
Sondas	22.693	-	-	-	3.888	26.581
	28.316	(8.798)	-	2.203	4.860	26.581

Em dezembro de 2019 foi realizado estudo de mercado para avaliação do valor das sondas restantes no ativo da Companhia. O estudo apontou o valor de mercado de US\$ 2.351 mil por sonda. Apesar do valor apontado, a Administração da Companhia decidiu, devido à dificuldade que vem encontrando para a venda das sondas, realizar provisão integral dos saldos. Não obstante, a Companhia continuará envidando todos os esforços para a alienação destes ativos.

Em 02 de julho de 2018 foi concretizada a venda da última aeronave da Companhia para a Omni Taxi Aereo, pelo valor de US\$ 800 mil.

10. Investimentos - reapresentado

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresentava as seguintes principais participações em controladas diretas:

- Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (“PetroRioOG”)**

A controlada foi constituída em 20 de julho de 2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A PetroRioOG detém a concessão do Campo de Polvo, localizado na porção sul da Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro. Desde março de 2011, a PetroRio já atuava como Operadora B, em águas rasas e áreas terrestres, e a partir de outubro de 2015, a PetroRioOG foi qualificada como Operadora A pela ANP, o que permite a realização de atividades em áreas terrestres, águas rasas, profundas e ultra profundas.

Em 07 de outubro de 2015, a PetroRio integralizou R\$ 197.269 de capital social da PetroRioOG com ações da PrioiIntl, passando a PetroRioOG a possuir 98,3% de participação no capital da PrioiIntl.

Em dezembro de 2016 a PetroRioOG assinou contrato de compra e venda para a aquisição de 52,40% da Brasoil Exploração Petrolífera S.A. ("Brasoil"), condicionado ao não exercício, por parte dos acionistas não controladores, da cláusula de direito da primeira oferta (*right of first offer*), que se encerrou em janeiro de 2017. Em fevereiro de 2017, os acionistas não controladores decidiram por aderir a cláusula de venda conjunta (*tag along*), e com isso a PetroRioOG passou a deter 100% de participação na Brasoil. A transação foi concluída em 20 de março de 2017.

A Brasoil é uma sociedade holding, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, que, por sua vez, produz atualmente aproximadamente 3,8 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia (4,9 milhões de metros cúbicos de gás natural em 2018), figurando como 8º maior campo produtor de gás natural do Brasil.

Além da participação no Campo de Manati, outros ativos relevantes da Brasoil incluem a participação indireta de 100% nas concessões do Campo de Pirapema e do Bloco FZA-M-254, ambos na Foz do Rio Amazonas.

Devido a reestruturações do organograma da Companhia, a Brasoil e todas as empresas associadas foram transferidas da PetroRioOG para a Lux Holding, na forma de aporte de capital.

- **Petro Rio Internacional S.A. ("PrioiIntl")**

A controlada, com sede no Rio de Janeiro, tem como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Todas as empresas do Grupo localizadas fora do Brasil, com exceção da PrioUSA, estão consolidadas sob uma única estrutura societária, tendo como matriz a PrioiIntl no Brasil.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Atualmente, as principais Companhias controladas pela PrioIntl são a Lux Holding e Netherlands, empresas que possuem ativos de grande porte em operação ou mantidos para venda, Brasoil Manati, que foi aportada pela PetroRioOG em junho de 2019, e a Lux Sarl, que a partir de setembro de 2016 passou a comercializar o petróleo produzido no Campo de Polvo. A aquisição da Petrório Lux Energy S.à.r.l. (antiga BP Energy América LLC e incorporada em dezembro de 2017 pela Lux Holding) fez parte da aquisição do Campo de Polvo, sendo proprietária da plataforma fixa, "Polvo A", e de uma sonda de perfuração de 3.000 HP. Ainda sob esta estrutura societária, estão subsidiárias localizadas no Canadá e na República da Namíbia.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1, a Petrório, através de sua controlada Lux Holding, assinou em 26 de outubro de 2018 e 30 de janeiro de 2019 acordos de compra e venda para aquisição de 18,26% e 51,74%, respectivamente, de participação da concessão do Campo de Frade e dos ativos operacionais do Campo, através da aquisição das empresas Frade Japão Petróleo Ltda, Inpex Offshore North Campos, Ltd., Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. e Chevron Frade LLC.

Em 25 de março de 2019 a aquisição dos 51,74% foi concluída, passando a Companhia a ser operadora também do Campo de Frade. A aquisição dos 18,26%, que dependia de condições precedentes e aprovações internas e externas foi concluída em 02 de outubro de 2019. A Companhia passou a deter 70% de participação do ativo, que serão incrementados dos 30% restantes após a conclusão da operação de compra e venda assinada em 20 de novembro de 2019 com a Petrobrás.

Adicionalmente, a PrioIntl possuía participação em um bloco na Bacia do Recôncavo e em um bloco na Bacia do Espírito Santo (ES), nos quais não era operadora, e em 28 de fevereiro de 2017 a Companhia assinou contrato de cessão da sua participação sobre estes blocos (10%) ao operador do consórcio, COWAN, em troca dos valores em aberto que estavam a pagar ao operador referente a *cash calls*, no montante de R\$ 305.

- **Petrório USA Inc ("PrioUSA")**

Constituída em 04 de março de 2011, anteriormente denominada HRT America Inc., incorporada sob as leis do estado de Delaware e sediada em Houston, EUA. A controlada foi constituída basicamente para prestar serviços de geologia e geofísica para as demais controladas do Grupo, principalmente para a PrioIntl e suas controladas.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Portfólio de concessões

Em 31 de dezembro de 2019 as controladas da Companhia participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	Status	Fase
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	PetroRioOG	100%	Operador	Produção
Brasil	Camamu	BCAM-40	Manati	Manati	10%	Não operador	Produção
Brasil	Campos	Frade	Frade	Jaguar	70%	Operador	Produção
Brasil	Camamu	BCAM-40	Camarão Norte	Manati	10%	Não operador	Desenvolvimento
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-254	-	Manati	100%	Operador	Exploração
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-539	Pirapema	Manati	100%	Operador	Exploração
Brasil	Ceará	CE-M-715	-	Jaguar	50%	Operador	Exploração

O Consórcio do Bloco BCAM-40 deu início e aguarda a conclusão do processo de devolução junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) da descoberta de Camarão Norte, localizada ao sul do Campo de Manati, na Bacia de Camamu-Almada. A Companhia possui 10% de participação na descoberta de Camarão Norte, que foi declarado comercial em 2009. Após a avaliação de diversos planos de desenvolvimento e potencial unitização à área adjacente, o consórcio concluiu que a área não era economicamente viável e decidiu por sua devolução. A aquisição da Jaguar incrementou o portfólio de concessões com 70% do Campo de Frade, em parceria com a Petróleo Brasileiro S.A. com 30%, e com 50% do Bloco Exploratório CE-M-715, na Bacia do Ceará, em parceria com a Ecopetrol.

a) Informações relevantes sobre as investidas em 31 de dezembro de 2019

	PetroRioOG	PrioIntl	PrioUSA
Participação Direta	100,00%	1,23%	100,00%
Participação Indireta	0,00%	98,77%	0,00%
Patrimônio Líquido	2.241.194	2.207.868	68
Resultado do exercício	911.962	1.086.423	(124)
Total dos Ativos	3.392.909	5.022.109	290

b) Composição do investimento

	Controladora		
	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018
PetroRioOG	2.241.194	1.001.913	772.568
PrioUSA	68	(61)	(315)
PTRIntl	27.223	4.230	3.154
	2.268.485	1.006.082	775.407
Investimentos	2.268.485	1.006.143	775.722
Provisão para perda em investimentos em controladas	-	(61)	(315)



Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Movimentação do investimento

	PetroRioOG	PrioIntl	PrioUSA	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2018	772.568	3.154	(315)	775.407
Aumento/ redução de capital	50.000	-	914	50.914
Resultado de equivalência patrimonial	216.246	666	(515)	216.397
Ajuste de equivalência patrimonial	-	-	(119)	(119)
Ajustes de avaliação patrimonial	(65.389)	(83)	-	(65.472)
Ajustes de conversão	28.488	493	(26)	28.955
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.001.913	4.230	(61)	1.006.082
Aumento/ redução de capital	199.246	-	259	199.505
Resultado de equivalência patrimonial	911.962	21.894	(123)	933.733
Ajustes de avaliação patrimonial	72.078	809	-	72.887
Ajustes de conversão	55.995	290	(7)	56.278
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.241.194	27.223	68	2.268.485

11. Imobilizado (Consolidado) - reapresentado

a) Composição do saldo

	Taxa de Depreciação %	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 01/01/2018
Em operação							
Plataforma e Sonda - Polvo	UOP *	101.439	(99.888)	22.374	23.925	29.366	30.650
Ativos de Óleo e Gás - Manati	UOP *	47.136	(40.748)	-	6.388	6.400	28.128
Ativos de Óleo e Gás - Frade	UOP *	1.860.754	(156.844)	31.267	1.735.177	-	-
Máquinas e equipamentos	10%	8.008	(1.793)	-	6.215	2	2
Móveis e utensílios	10%	6.258	(4.699)	-	1.559	649	460
Equipamentos de comunicação	20%	673	(227)	-	446	172	163
Equipamentos de informática	20%	5.795	(2.803)	-	2.992	1.762	540
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	6.710	(113)	-	6.597	4	1.343
Mais-valia ativos de Óleo e Gás - Frade	UOP *	279.898	(40.557)	-	239.341	-	-
Gastos Desenvolvimento	UOP *	277.116	(89.153)	-	187.963	175.889	42.411
Manutenção de poços	33%	51.331	(20.798)	-	30.533	26.309	8.838
Em andamento							
Imobilizado em andamento **		21.125	-	(17.487)	3.638	6.937	-
Manutenção de poços - Polvo		4.301	-	-	4.301	-	-
Aquisição de ativo		50.731	-	(1.635)	49.096	-	-
Sobressalentes		49.577	-	492	50.069	22.857	11.395
Material para revitalização/reentradas poços - Frade		254.283	-	-	254.283	-	-
Total		3.025.135	(457.623)	35.011	2.602.523	270.347	123.930

*UOP - Units of Production (Método de depreciação por unidade produzida)

** Imobilizado em andamento refere-se basicamente à gastos com a instalações administrativas.

*** Com a conclusão da aquisição de Frade, a Companhia passou a consolidar 70% dos ativos relacionados ao campo, que contemplam, além dos gastos relacionados aos poços produtores, o FPSO Frade e todos os equipamentos submarinos. Adicionalmente, o consórcio de Frade, se preparando para a Plano de Revitalização do Campo, adquiriu materiais e equipamentos, que se encontram classificados como ativos andamento, bem como equipamentos do FPSO e submarinos, que aguardam a perfuração de novos poços para a entrada em operação.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2019	Adições	Baixas	Depreciação	Impairment	Transf.	Ajuste de conversão	Aquisição Jaguar	Aquisição Frade LLC	Aquisição White Shark	Aquisição IONC	Saldo em 31/12/2019
Em operação												
Plataforma e Sonda - Polvo	29.366	-	-	(6.467)	-	-	1.026	-	-	-	-	23.925
Ativos de Óleo e Gás - Manati	6.400	2.510	(51)	(2.495)	24	-	-	-	-	-	-	6.388
Ativos de Óleo e Gás - Frade	-	104.570	(162.398)	(156.844)	-	-	29.609	1.191.598	-	284.162	444.480	1.735.177
Máquinas e equipamentos	2	-	-	(1.793)	-	-	-	8.006	-	-	-	6.215
Móveis e utensílios	649	1.073	(28)	(157)	-	-	-	22	-	-	-	1.559
Equipamentos de comunicação	172	360	-	(86)	-	-	-	-	-	-	-	446
Equipamentos de informática	1.762	1.819	(17)	(611)	-	-	-	39	-	-	-	2.992
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	6.750	(2)	(114)	-	(41)	-	-	-	-	-	6.597
Mais-valia ativos de Óleo e Gás - Frade	-	-	-	(40.557)	-	-	9.408	-	252.688	-	17.802	239.341
Gastos Desenvolvimento	175.889	56.018	(5.812)	(38.132)	-	-	-	-	-	-	-	187.963
Manutenção de poços	26.309	20.459	(4.049)	(12.186)	-	-	-	-	-	-	-	30.533
Em andamento												
Imobilizado em andamento	6.937	74.620	(77.637)	-	-	-	(3.283)	-	-	-	3.001	3.638
Manutenção de Poços	-	4.301	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.301
Aquisição de ativo	-	50.731	-	-	-	-	(1.635)	-	-	-	-	49.096
Sobressalentes	22.857	32.984	(6.158)	-	-	-	386	-	-	-	-	50.069
Material para revitalização poços - Frade	-	4.185	(11.805)	-	-	41	-	203.329	-	58.533	-	254.283
Total	270.347	360.380	(267.957)	(259.442)	24	-	35.511	1.402.994	252.688	342.695	465.283	2.602.523

	Saldo em 01/01/2018	Adições	Baixas	Depreciação	Impairment	Ajuste de conversão	Transferência	Saldo em 31/12/2018
Em operação								
Plataforma Polvo A e Sonda	30.650	-	-	(6.258)	-	4.974	-	29.366
Ativos de Óleo e Gás Manati	28.128	305	(15.869)	(6.075)	(89)	-	-	6.400
Máquinas e equipamentos	2	-	-	-	-	-	-	2
Móveis e utensílios	460	289	(5)	(95)	-	-	-	649
Equipamentos de comunicação	163	55	-	(46)	-	-	-	172
Equipamentos de informática	540	1.504	-	(282)	-	-	-	1.762
Gastos Desenvolvimento	42.411	156.227	-	(22.749)	-	-	-	175.889
Manutenção de poços	8.838	14.374	-	(6.432)	-	-	9.529	26.309
Sobressalentes de emergência	11.395	19.835	-	-	-	1.156	(9.529)	22.857
Imobilizado em andamento	-	6.937	-	-	-	-	-	6.937
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.343	11	(1.311)	(39)	-	-	-	4
Total	123.930	199.537	(17.185)	(41.976)	(89)	6.130	-	270.347



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível (Consolidado) - reapresentado

a) Composição do saldo

	Taxa de amortização (%)	Consolidado		
		31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018
Ativos de petróleo e gás				
Custo de Aquisição - Polvo	(i)	321.346	311.906	335.530
Custo de Aquisição - Manati	(i)	263.035	263.035	263.035
Bônus de assinatura - FZA-M-254		5.968	5.968	5.968
Bônus de assinatura - FZA-Z-539		8.022	8.022	8.022
Bônus de assinatura - Frade	(i)	50.850	-	-
Bônus de assinatura - Ceará	(i)	31.358	-	-
Ágio na aquisição da Brasoil	(ii)	20.228	19.777	19.777
Mais-Valia na aquisição da concessão Frade	(iii)	578.339	-	-
Carteira de Clientes - Manati	(ii)	9.682	9.561	9.561
Adiantamento para aquisição de ativo	(iv)	30.230	-	-
Softwares e outros	20%	9.033	9.037	9.038
		1.328.091	627.306	650.931
Amortização Acumulada		(638.562)	(486.357)	(453.027)
Total		689.529	140.949	197.904

(i) Os custos de aquisição/bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas provadas desenvolvidas, quando finalizados os processos exploratórios/ de redesevolvimento.

(ii) Ágio relacionado à aquisição da Brasoil e incluído no valor contábil do investimento da PetroRioOC, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*), o mesmo é reconhecido e testado separadamente (anualmente) em relação ao seu valor recuperável.

(iii) Mais-Valia relacionada à aquisição do contrato de concessão do Campo de Frade, de Jaguar e White Shark, amortizados pelo método das unidades produzidas, acompanhando o ativo gerador da mais-valia

(iv) Adiantamento para aquisição dos 30% restantes do Campo de Frade, atualmente de propriedade da Petrobrás, conforme descrito na nota explicativa 1.

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2019	Adições	Baixas	Aquisição Jaguar	Aquisição White Shark	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2019
Custo de Aquisição - Polvo	50.067	9.440	-	-	-	(12.735)	-	46.772
Custo de Aquisição - Manati	51.269	-	-	-	-	(14.381)	-	36.888
Bônus de assinatura - FZA-M-254	5.968	-	-	-	-	-	-	5.968
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.022	-	-	-	-	-	-	8.022
Bônus de assinatura - Frade	-	-	-	1.037	3.404	391	-	4.832
Bônus de assinatura - Ceará	-	-	-	31.358	-	-	-	31.358
Ágio na aquisição - Brasoil	19.777	-	-	-	-	-	451	20.228
Mais-Valia na aquisição da concessão Frade	-	-	-	460.416	103.616	(77.420)	14.307	500.919
Carteira de Clientes - Manati	5.560	-	-	-	-	(1.643)	121	4.038
Softwares e outros	286	-	(12)	-	-	-	-	274
Adiantamento para aquisição de ativo	-	30.230	-	-	-	-	-	30.230
	140.949	39.670	(12)	492.811	107.020	(105.788)	14.879	689.529



Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 01/01/2018	Adições	Baixas	Amortização	Saldo em 31/12/2018
Custo de Aquisição - Polvo	85.589	-	(23.624)	(11.898)	50.067
Custo de Aquisição - Manati	70.697	-	-	(19.428)	51.269
Ágio na aquisição da Brasoil	19.777	-	-	-	19.777
Bônus de assinatura - FZA-M-254	5.968	-	-	-	5.968
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.022	-	-	-	8.022
Carteira de Clientes - Manati	7.566	-	-	(2.006)	5.560
Softwares e outros	286	-	-	-	286
	197.905	-	(23.624)	(33.332)	140.949

Com a conclusão da aquisição dos 40% do Campo de Polvo, em janeiro de 2016, a PetroRio deu início a primeira etapa do plano de revitalização do campo de Polvo com a finalidade de estender sua vida útil através do aumento de produção a partir de reservas provadas não desenvolvidas (1P) e reservas prováveis (2P), conduzida em três poços já existentes, sendo dois em operação. O investimento classificado com gastos com desenvolvimento, registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, totalizou um montante de R\$ 68.042.

Em abril de 2018 a Companhia deu início à segunda fase do Plano de Revitalização do Campo de Polvo, dando continuidade à bem-sucedida primeira fase. A Fase 2 consistiu na perfuração de três novos poços, que foram completados com sucesso. Os poços, denominados POL H, POL Z e POL M, iniciaram suas operações em 20 de maio de 2018, 30 de julho de 2018, e 01 de novembro de 2018, seguindo o cronograma previsto. Os gastos com desenvolvimento referentes a esta campanha de 2018 somaram R\$ 156.227.

Em dezembro de 2018, a Companhia realizou através de uma certificadora internacional independente (DeGolyer and MacNaughton) uma reavaliação do Campo de Polvo e de Manati, especificamente das reservas provadas desenvolvidas após o início da produção dos três poços completados em 2018. A reavaliação apontou para um alongamento da vida útil do campo de Polvo, com abandono em 2025 (em dezembro de 2017 a vida útil do Campo era estimada até 2021) e um incremento na reserva provada desenvolvida de aproximadamente 10 milhões de barris.

Em Manati, a reavaliação apontou a manutenção da vida útil do campo até o final de 2023, mas com redução de 24 milhões de m³ (3,5% do total considerado em 2017) em suas reservas provadas desenvolvidas.

Em junho de 2019 a Companhia realizou com a mesma certificadora internacional (DeGolyer and MacNaughton) a reavaliação de reservas provadas desenvolvidas do campo de Frade, que apontou reservas de aproximadamente 36 milhões de barris (100% do Campo). Este resultado fez com que a depreciação/amortização acumulada registrada no exercício de 2019 fosse reduzida em aproximadamente R\$ 68 milhões para refletir as novas reservas e percentuais de depreciação.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Combinação de Negócios – Campo de Frade

1. Jaguar e Frade LLC

Em 25 de março de 2019 a Companhia concluiu por meio de sua controlada indireta Lux Holding a operação de aquisição de 100% das ações da Jaguar e 100% das ações da Frade LLC. Estas empresas possuem, em conjunto, 51,74% de participação no consórcio que opera o Campo de Frade, 51,74% do FPSO e dos Equipamentos Submarinos que operam no Campo e o mesmo percentual sobre as ações da Empresa Frade B.V., empresa localizada na Holanda, proprietária legal dos ativos importados sob o regime especial (REPETRO).

A Companhia também passa a ser operadora do Campo de Frade, podendo influenciar nas decisões do consórcio e implementar reduções de custo e sinergias em sua operação.

Adicionalmente, a Jaguar possui 50% de participação na concessão do Bloco Exploratório CE-M-715, na Bacia do Ceará, no litoral Oeste, em área do município de Paracuru, a 80 km da costa. Atualmente, a Companhia, que tem neste bloco parceria com a Ecopetrol, aguarda o licenciamento ambiental para iniciar as perfurações exploratórias.

Apesar da essência da operação, a forma foi através de dois contratos de compra e venda separados, com preços distintos, tendo em vista que as duas companhias objeto da operação não tinham os mesmos controladores. A Companhia realizou através de consultoria especializada o cálculo dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como a alocação do preço de aquisição referente aos dois contratos de compra e venda, contabilizando seus efeitos de forma individualizada.

A alocação definitiva do preço de aquisição reconhecido na controlada Lux Holding promoveu a distribuição da seguinte forma:

Valor Justo em US\$	Jaguar	Frade LLC
Preço final de aquisição	120.054	288.014
Alocação do Preço		
Patrimônio Líquido na aquisição	16.176	244.726
Mais-valia sobre o contrato de concessão	118.756	-
Mais-valia sobre o FPSO e equipamentos Subsea	-	65.176
Impostos diferidos sobre mais-valia	(29.618)	(16.255)
Deságio por compra vantajosa (ajustado pelo imposto diferido)	14.740	(5.633)
Impostos diferidos sobre deságio	-	(1.405)

O imposto de renda diferido passivo reconhecido refere-se à projeção de tributação sobre o ganho por compra vantajosa, caso seja realizado. A alíquota utilizada foi de 24,94%, que é a praticada em Luxemburgo, país onde está situada a Lux Holding. Paralelamente ao reconhecimento do passivo, foi reconhecido crédito fiscal no mesmo montante, considerando que a Lux Holding possui saldo de prejuízo fiscal



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

suficiente para compensar o imposto projetado, e que em Luxemburgo não existe a trava de 30% de compensação sobre o imposto devido, ou seja, 100% do imposto, se, será compensado.

2. White Shark e IONC

Em 01 de outubro de 2019 a Companhia concluiu por meio de sua controlada indireta Lux Holding a operação de aquisição de 100% das ações da White Shark e 100% das ações da IONC. Estas empresas possuem, em conjunto, 18,26% de participação no consórcio que opera o Campo de Frade, 18,26% do FPSO e dos Equipamentos Submarinos que operam no Campo e o mesmo percentual sobre as ações da Empresa Frade B.V., empresa localizada na Holanda, proprietária legal dos ativos importados sob o regime especial (REPETRO).

Assim como a operação de Jaguar/Frade LLC, a forma desta aquisição foi através de dois contratos de compra e venda separados, com preços distintos, tendo em vista que as duas companhias objeto da operação também não tinham os mesmos controladores. A Companhia realizou através de consultoria especializada o cálculo dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como a alocação do preço de aquisição referente aos dois contratos de compra e venda, contabilizando seus efeitos de forma individualizada.

A alocação definitiva do preço de aquisição reconhecido na controlada Lux Holding promoveu a distribuição da seguinte forma:

Valor Justo em US\$	White Shark	IONC
Preço final de aquisição	3.032	53.620
Alocação do Preço		
Patrimônio Líquido na aquisição	42.552	136.893
Mais-valia sobre o contrato de concessão	24.824	-
Mais-valia sobre o FPSO e equipamentos Subsea	-	4.265
Impostos diferidos sobre mais-valia	(6.191)	(1.064)
Deságio por compra vantajosa (ajustado pelo imposto diferido)	(58.153)	(86.474)
Impostos diferidos sobre deságio	(14.503)	(21.832)

O imposto de renda diferido passivo reconhecido refere-se à projeção de tributação sobre o ganho por compra vantajosa, caso seja realizado. A alíquota utilizada foi de 24,94%, que é a praticada em Luxemburgo, país onde está situada a Lux Holding. Paralelamente ao reconhecimento do passivo, foi reconhecido crédito fiscal no mesmo montante, considerando que a Lux Holding possui saldo de prejuízo fiscal suficiente para compensar o imposto projetado, e que em Luxemburgo não existe a trava de 30% de compensação sobre o imposto devido, ou seja, 100% do imposto, se houver, será compensado.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores - reapresentado

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018
Fornecedores no país	705	176	463	79.965	55.634	50.761
Fornecedores no exterior	305	42	84	20.500	31.037	33.230
	1.010	218	547	100.465	86.671	83.991
Total no passivo circulante	1.010	218	547	87.232	73.258	70.535
Total no passivo não circulante	-	-	-	13.233	13.413	13.456

14. Tributos e contribuições sociais a pagar

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018
IRPJ e CSSL a pagar	-	9.162	-	52.232	18.307	1.520
PIS/COFINS/CSLL	22	46	247	8.848	6.678	7.721
Imposto sobre serviços	-	2	-	963	3.200	137
IRRF sobre serviços	118	109	45	3.445	1.291	1.993
ICMS	54	41	-	2.008	945	1.605
INSS	4.483	4.448	4.443	6.475	5.667	5.626
Impostos sobre o patrimônio	-	-	-	1.090	166	138
FCTS	2	3	3	333	225	171
Royalties	-	-	-	7.568	-	-
Outros	(29)	46	19	479	531	1.165
	4.650	13.857	4.757	83.441	37.010	20.076

A controlada Manati aderiu, em 20 de julho de 2017, ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) para regularização de débitos em aberto (IRPJ, CSSL, PIS e COFINS) no montante de R\$ 7.845, sendo R\$ 6.269 de principal e R\$ 1.576 referente a multa e juros, atualizados até a data da adesão. Com a redução de 90% de juros e 70% de multa, R\$ 1.080 foram revertidos no exercício. Do saldo líquido, 5% (R\$ 398) foram pagos em espécie como forma de entrada, e o restante (R\$ 6.343) foram quitados com créditos oriundos de prejuízos fiscais de empresas do grupo, através da consolidação do parcelamento realizado em 12/12/2018.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos – reapresentado

	31/12/2018	Adições		Pagamentos		Variação Cambial	Ajuste de Conversão	31/12/2019
		Principal	Juros	Principal	Juros			
ICBC (i)	-	261.245	10.570	(54.017)	(6.354)	19.385	-	230.829
Citibank (ii)	-	203.874	3.238	-	(4.176)	-	(2.813)	200.123
Trafigura (iii)	-	191.290	191	-	-	-	(1.847)	189.634
CCB (iv)	-	95.873	1.133	-	(666)	(1.538)	-	94.802
FINEP (v)	25.767	28.389	2.738	-	(2.581)	-	-	54.313
Fibra (vi)	-	61.553	653	(20.000)	(517)	-	(1.465)	40.224
Bradesco (vii)	-	20.215	169	(12.190)	(55)	33	-	8.172
Credit Suisse (viii)	222.388	-	-	(212.712)	-	(8.430)	(1.246)	-
Daycoval	-	17.341	390	(17.341)	(390)	-	-	-
Chevron (ix)	-	868.537	33.668	(171.476)	(4.088)	-	40.377	767.018
INPEX/Sojitz (x)	-	59.679	-	-	-	-	782	60.461
Total	248.155	1.807.996	52.750	(487.736)	(18.827)	9.450	33.788	1.645.576
Circulante	222.437							1.224.306
Não Circulante	25.718							421.270

	31/12/2017	Adições		Pagamentos		Variação Cambial	31/12/2018
		Principal	Juros	Principal	Juros		
FINEP (v)	-	25.711	56	-	-	-	25.767
Credit Suisse (viii)	64.321	222.388	-	(64.321)	-	-	222.388
ABC (xi)	10.690	-	186	(11.414)	(308)	846	-
Safrá	-	13.500	491	(13.500)	(491)	-	-
Total	75.011	261.599	733	(89.235)	(799)	846	248.155
Circulante	75.011						222.437
Não Circulante	-						25.718

(i) A Companhia assinou em 18 de fevereiro de 2019, com o banco chinês ICBC, um contrato de pré-pagamento à exportação de US\$ 60 milhões (R\$ 229.932), com prazo de quatro anos. O financiamento tem custo de Libor + 3% a.a.

Adicionalmente a Companhia assinou em 02 de dezembro de 2019 um contrato de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio de US\$ 9 milhões. O financiamento tem custo de Libor + 2,5% a.a..

(ii) A Companhia assinou com o Banco Citibank um contrato de antecipação de recebíveis no valor de US\$ 48 milhões com prazo de 4 meses e custo de Libor + 3% a.a.

(iii) A Companhia assinou em 20 de dezembro de 2019, com a Trafigura PTE Ltd, um contrato de pré-pagamento à exportação de US\$ 47 milhões (R\$ 189.634), com prazo de 6 meses. O financiamento tem custo de Libor + 2,75% a.a.

(iv) A Companhia assinou 3 contratos de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio com o banco China Construction Bank, sendo um no dia 24 de junho de 2019 no valor de USD 5.242 (R\$ 21.830) com custos de 5% a.a. e prazo de 1 ano, outro em 10 de julho de 2019 no valor de USD 2.600 (R\$ 10.827) com custos de 5,2% a.a. e prazo de 6 meses, e um terceiro no dia 29 de novembro de 2019 no valor de USD 15.560 (R\$ 62.718 com custos de 5,65% a.a. e prazo de 1 ano.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(v) A Companhia assinou em 19 de novembro de 2018 contrato com a Finep para uma linha de crédito de R\$ 90 milhões com prazo de 10 anos, incluindo 2,5 anos de carência. O custo do financiamento é de TJLP + 1,5% a.a. Até 31 de dezembro de 2019 foram liberados aproximadamente R\$ 54.101 pela FINEP.

(vi) A Companhia assinou em 06 de dezembro de 2019 contrato com o Banco Fibra para uma linha de crédito de US\$ 10 milhões com prazo de 1 ano e custo de 7,15% a.a. Até 31 de dezembro de 2019 foram utilizados US\$ 9.945.

(vii) A Companhia assinou em 28 de agosto de 2019 contrato de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio com o banco Bradesco no valor de USD 2.000 (R\$ 8.329) com custos de 3.98% a.a. e prazo de 6 meses.

(viii) Limite de crédito da conta do Credit Suisse utilizado para financiamento de custos de manutenção do Polvo e capital de giro nas operações da Companhia. O prazo é atrelado à manutenção de aplicações financeiras no banco, que funcionam como lastro desta linha de crédito, que tem custo de Libor+1,9% a.a.

(ix) A Companhia assinou em 29 de janeiro de 2019 com vigência a partir de 25 de março de 2019, com a Chevron Latin America Marketing LLC e Chevron Amazonas LLC, um contrato para aquisição da Chevron Brasil Upstream Frade LTDA, Chevron Frade LLC e Frade B.V. no valor de USD 224.023, com prazo de dois anos.

(x) A Companhia concluiu em 01 de outubro de 2019 a aquisição das empresas White Shark e IONC, anteriormente de propriedade da INPEX Corporation e da Sojitz Corporation. Do valor total de aquisição, US\$ 15 milhões foram postergados para o pagamento apenas em janeiro de 2020. Esse prazo para o pagamento da parcela final não considerava juros.

(xi) Empréstimo no valor de R\$ 10.000 quitado em julho de 2018, realizado pelo Banco ABC para financiamento de Capital de Giro das operações de Manati com custos pré-fixados de 5,53% a.a. e prazo de 1 ano.

16. Debêntures

a) Conversíveis em ações – PetroRio S.A.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia em 27 de outubro de 2014 foi aprovada a 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações, em série única, da espécie subordinada e sem garantia, de colocação privada, totalizando o valor de até R\$ 90 milhões.

Em 09 de dezembro de 2014 foi concluída a colocação, sendo subscrito um total de 4.359.624 debêntures, totalizando o montante de R\$ 87.192.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As debêntures tinham prazo de 5 (cinco) anos, vencendo-se, portanto, em 24 de outubro de 2019 e rendiam juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 90% das taxas médias diárias dos DI - Over Extra Grupo (Taxa DI), pagos semestralmente.

Em 24 de outubro de 2019 venceu o prazo das debêntures emitidas pela PetroRio em dezembro de 2014. Das 4.359.624 debêntures emitidas, 99,9% foram convertidas em ações (4.356.405 debêntures, R\$ 87.192 revertidos para o Capital Social), e o restante (3.219 debêntures), com o fim do prazo, foi liquidado em dinheiro nesta data, pelo montante de R\$ 64.

O valor justo das opções embutidas ao contrato foi registrado no resultado, e na medida em que estas foram exercidas, o montante respectivo foi transferido para o patrimônio líquido, em outras reservas de capital.

	01/01/2019	Conversão	Ajuste Valor Justo	Juros apropriados	Pagos	31/12/2019
Principal	28.578	(31.177)	2.663	-	(64)	-
Encargos financeiros	306	-	-	780	(1.086)	-
Opção de conversão	40.788	(104.120)	63.332	-	-	-
Total	69.672	(135.297)	65.995	780	(1.150)	-
Circulante	306					-
Não Circulante	69.366					-

	01/01/2018	Conversão	Ajuste Valor Justo	Juros apropriados	Pagos	31/12/2018
Principal	25.778	(149)	2.949	-	-	28.578
Encargos financeiros	352	-	-	1.774	(1.820)	306
Opção de conversão	28.260	(262)	12.790	-	-	40.788
Total	54.390	(411)	15.739	1.774	(1.820)	69.672
Circulante	352					306
Não Circulante	54.038					69.366

b) Não conversíveis em ações – Manati

Em 4 de janeiro de 2011, a Manati procedeu a uma emissão de debêntures no valor de R\$160.000, em conformidade com a Instrução CVM 476, que estabelece que ofertas públicas distribuídas com esforços restritos estão automaticamente dispensadas do registro de distribuição, o que é o caso da Manati. Adicionalmente, estas debêntures não são negociadas em mercado regulamentado. As debêntures tinham prazo de amortização de 84 meses, rendimento equivalente à variação do IGP-M + 9.6% de juros ao ano e foram pagas em parcelas semestrais iguais desde 4 de julho de 2012. Cumprindo o cronograma de pagamentos, em janeiro de 2018 a Companhia realizou o pagamento da última parcela das debêntures emitidas pela Manati, no valor de R\$ 21.325.

	01/01/2018	Atualização	Baixa	31/12/2018
Principal	19.454	-	(19.454)	-
Encargos financeiros	1.821	50	(1.871)	-
Custos de transação	(5)	-	5	-



Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total	21.270	50	(21.320)	-
--------------	---------------	-----------	-----------------	----------

17. Operações de Arrendamento Mercantil CPC 06 (R2) / IFRS 16 - reapresentado

A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2019 as orientações e procedimentos contidos no CPC 06 (R2) / IFRS 16, relacionados a operações de arrendamento mercantil.

Seguindo as práticas apresentadas na nota explicativa 2.6, a Companhia reconheceu inicialmente os efeitos da aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16 da seguinte forma:

Ativos

Saldos com parceiros em operações de óleo e gás	41.684
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2 IFRS 16)	1.019.768
Total de Ativos	1.061.452

Passivos

Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	(1.061.452)
Total de Passivos	(1.061.452)

Para calcular este montante foram considerados os prazos em que os ativos serão necessários à operação e taxa incremental sobre os empréstimos vigentes, de 5,63% a.a. para os contratos em dólar e 10% a.a. para os contratos em reais.

Os passivos de arrendamento em 1º de janeiro de 2019 podem ser reconciliados com os compromissos de arrendamento operacional em 31 de dezembro de 2018 da seguinte forma:

Compromissos de arrendamento operacional em 31 de dezembro de 2018	1.297.887
Taxa de empréstimo incremental média ponderada em 1º de janeiro de 2019	6,3429%
Compromissos de arrendamento operacional descontados em 1º de janeiro de 2019	1.061.452

Os ativos de direito de uso apresentados representam os seguintes ativos subjacentes:

Ativos de direito de uso	Custo	Amortização	Saldo
FPSO	362.983	(132.230)	230.753
Embarcações de Apoio	116.967	(13.581)	103.386
Helicópteros	29.458	(4.928)	24.530
Edificações/Bases de Apoio	61.723	(8.108)	53.615
Equipamentos	44.861	(5.078)	39.783
Total	615.992	(163.925)	452.067

As amortizações do direito de uso, quando de ativos voltados para a operação, são reconhecidas no primeiro momento no estoque, e transferidos para o resultado quando da venda destes. Quando os ativos são administrativos, são lançadas diretamente no resultado, ambas de forma linear, respeitando os períodos de utilização.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Variação cambial e atualização monetárias são lançadas diretamente no resultado financeiro da Companhia.

Os efeitos apresentados no exercício de 2019 foram:

	Ativo	Passivo
Reconhecimento em 01 de janeiro de 2019	1.019.768	(1.061.452)
Adições/reversões	(403.776)	382.798
Atualização cambial	-	(32.825)
Atualização monetária	-	(64.309)
Pagamentos efetuados	-	163.306
Amortização	(163.925)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019 *	452.067	(612.482)
Circulante	-	(223.049)
Não circulante	452.067	(389.433)

* Considera 100% das variações ocorridas em 2019. Para fins de consolidação, foram considerados no resultado da PetroRio apenas 6 dias de atualização monetária e cambial das obrigações relacionadas à 51,74% ao Campo de Frade referentes ao primeiro trimestre de 2019, visto que a aquisição foi concluída em 25 de março de 2019, e 18,26% ao Campo de Frade referentes ao quarto trimestre de 2019.

Maturidade dos contratos		Pis/Cofins
Vencimento das prestações	Valor R\$	Valor R\$
2020	255.972	5.960
2021	137.257	5.914
2022	63.936	5.914
2023	63.936	5.914
2024	64.080	5.927
2025	36.303	3.358
2026	36.303	3.358
2027	36.303	3.358
2028	36.403	3.368
Valores não descontados	730.493	43.071
Juros embutidos	(118.011)	
Saldo passivo arrendamento	612.482	

Conforme anunciado em 02 de fevereiro de 2020 (Nota explicativa 33.1), a Companhia adquiriu um FPSO que será utilizado no Campo de Polvo, no lugar do FPSO utilizado atualmente, que é afretado. Com isso, a projeção realizada até o fim da vida útil do Campo foi revista, reduzindo o montante de 433.631 do passivo e do ativo de arrendamento, com efeitos apenas prospectivos. Os demais ajustes realizados durante o exercício se devem à redução da quantidade de barcos de apoio e à troca de base logística, que se deu com a aquisição do Campo de Frade.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido - reapresentado

Empresas	Prejuízo fiscal		Crédito fiscal	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
PetroRio	48.382	48.891	16.450	16.623
PetroRioOG	1.195.537	1.188.659	406.482	404.144
PrioIntl	14.790	10.643	5.029	3.619
Brasoil	139.723	139.685	47.506	47.493
Jaguar	1.489.957	-	506.585	-
White Shark	962.000	-	327.080	-
Lux Holding	3.294.653	3.294.654	821.687	821.687
	7.145.042	4.682.532	2.130.819	1.293.566

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados no Brasil e no Exterior, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício no Brasil, e sem limite de compensação em Luxemburgo. Conforme detalhe abaixo, a Administração reconheceu contabilmente, com base nas projeções de resultado das empresas, valores proporcionais aos lucros futuros, bem como montante relacionado ao deságio registrado na aquisição do Campo de Polvo e ao valor integral dos passivos diferidos registrados em Luxemburgo, referentes aos deságios registrados na aquisição do Campo de Frade. Os demais créditos serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem sendo gerados.

A provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos está como segue:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018
Deságio/mais-valia em combinação de negócios	-	-	-	326.545	-	2.556
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	4	23.677	-	4	33.621
Diferenças temporárias	(2.196)	3.148	-	(43.719)	(11.344)	(7.627)
Prejuízos fiscais	-	-	(7.103)	(443.139)	-	(10.853)
Saldo Líquido (Ativo) Passivo	(2.196)	3.152	16.574	(160.313)	(11.340)	17.697



Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para abandono de instalações - reapresentado

A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços no Campo de Polvo, no Campo de Manati e no Campo de Frade está demonstrada a seguir:

	Polvo	Manati	Frade
Saldo em 01 de janeiro de 2018	167.928	50.160	-
Redução	(32.659)	(20.413)	-
Atualização cambial	26.767	6.279	-
Atualização monetária	9.301	2.789	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	171.337	38.815	-
Aquisição Frade (51,74%)	-	-	561.338
Aquisição Frade (18,26%)	-	-	271.059
Redução/Adição	9.440	2.396	(185.527)
Atualização cambial	7.385	1.338	26.721
Atualização monetária	7.510	1.825	32.411
Saldo em 31 de dezembro de 2019	195.672	44.374	706.002
(-) Garantia Maersk / Fundo de abandono Brasoil	(138.031)	(44.383)	-
Saldo líquido do passivo	57.641	(9)	706.002

As estimativas dos custos com abandono foram provisionadas para o exercício findo em 2019.

Para o Campo de Polvo, esta provisão correspondente à participação de 100% da PetroRio e reflete a estimativa em valor presente descontados à taxa de 4,69% ao ano (5,63% em 2018) e atualizado à taxa de inflação norte-americana de 2,04% médio ao ano. Adicionalmente, os valores são ajustados pela variação do dólar norte-americano. Estes custos serão incorridos no abandono do Campo de Polvo, incluindo e não limitados o tamponamento dos poços e a remoção das linhas e dos equipamentos de produção.

Para o Campo de Manati, foi realizado novo estudo de abandono, aprovado em novembro de 2018, que reduziu o total da provisão em aproximadamente US\$ 48 milhões (100%), com redução de R\$ 16.204 no balanço da Companhia, correspondente à participação de 10% da Manati. 20% da provisão de abandono são custos em Reais, atualizados à taxa de inflação de 4 % ao ano e descontados à taxa livre de risco de 6,03% ao ano (8,67% em 2018). Os demais custos, estimados em Dólar, estão atualizados à taxa de inflação de 2,04% ao ano e descontados à taxa livre de risco de 4,69% ao ano (5,63% em 2018), antes da conversão para Reais.

Com o objetivo de assegurar a capacidade do consórcio para liquidar as obrigações no abandono no campo de Manati, a operadora Petrobras recolhe dos consorciados, parcela mensal relativa a gastos estimados de abandono. Os valores, contribuídos são aplicados e serão utilizados para pagamento dos custos de abandono quando ocorrerem. Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia mantém o saldo de R\$ 44.383.

Para o Campo de Frade, esta provisão correspondente à participação de 70% da PetroRio e reflete a estimativa em valor presente descontados à taxa de 4,92% ao ano.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais gastos incluídos nesses levantamentos são remoção do FPSO, abandono dos poços (ex: aluguel de sonda, cimentação, remoção de tubulação e dutos, colocação de tampões), remediação do meio ambiente e remoção de equipamentos do fundo do mar (ex: Árvore de Natal, blocos de ancoragem).

20. Adiantamentos a/de parceiros em operações de óleo e gás - reapresentado

	Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018
Blocos operados			
Blocos operados (GALP - PEL 23 Namíbia)	(466)	6.757	3.922
Petrobras - Frade	(81.904)	-	-
Ecopetrol - Ceará	277	-	-
Total de blocos operados	(82.093)	6.757	3.922
Blocos não operados (Petrobras - Brasoil Manati)	(4.145)	(2.887)	(432)
Total de adiantamento de/a parceiros	(86.238)	3.870	3.490
Total no Passivo Circulante	40	6.792	7.129
Total no Ativo Circulante	(86.278)	(2.922)	(3.639)

21. Impairment

A companhia acompanha periodicamente mudanças nas expectativas econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável de seus ativos. Sendo tais evidências identificadas, são realizados cálculos para verificar se o valor contábil líquido excede o valor recuperável, e se confirmado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia realizou teste de perda ao valor recuperável dos seus ativos, e conforme descrito na nota explicativa 9, realizou provisão no montante de R\$ 27.651, correspondente ao saldo das sondas helitransportáveis que estão à venda.

22. Patrimônio líquido

22.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 3.443.940 está representado por 140.964.679 todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia possuía Global Depositary Shares ("GDSs") negociadas na TSX Venture Exchange (TSX-V) em Toronto, Canadá, na razão de dois CDSs para cada ação ordinária, porém, em 27 de janeiro de 2017, todas as GDSs foram deslistadas. Os detentores que não realizaram a conversão das GDSs em ações ordinárias da PetroRio até 27 de maio de 2017, tiveram as GDSs canceladas compulsoriamente e receberam os valores em dinheiro, através da venda das ações pelo agente custodiante.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 29 de abril de 2016, foi aprovada a proposta de implementação de um programa de recompra de até 3.300.000 ações ordinárias de emissão da Companhia no prazo de 18 meses, sem redução de capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento e/ou posterior alienação. Em 22 de dezembro de 2017, em nova Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada proposta de implementação do programa de recompra, de até 1.000.000 de ações, no prazo de 18 meses, sem redução de capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento e/ou posterior alienação. Em 1º de março de 2019, em nova Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o desdobramento das ações de emissão da Companhia, à razão de 1/10, de forma que cada ação de emissão da Companhia passe a ser representada por 10 (dez) ações.

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo ações ordinárias da Petro Rio S.A. em conta de Ações em Tesouraria, retificadora do Patrimônio Líquido, é de 9.505.950 ações, ao custo de aquisição de R\$ 49.463.

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 10 bilhões.

A Companhia registrou R\$ 136.809 referentes aos custos com emissões das ações em conta redutora do Capital Social, que compõem o saldo apresentado de R\$ 3.316.411.

Acionista	Nº de ações ordinárias	% de Participação
Aventti Strategic Partners LLP	33.954.240	24%
One Hill Capital LLC	19.554.310	14%
Sentinel Investments Holdings LLC	11.375.280	8%
Outros Acionistas	78.302.060	54%
Total	143.185.890	100%

*Conforme informações divulgadas em formulário de referência.

O Capital Social da companhia sofreu alterações em 2019, sendo um aumento de R\$ 43.297 através da conversão de Debêntures em ações, conforme Nota Explicativa 16a e o exercício de opções de ações outorgadas aos colaboradores, conforme descrito a seguir.

22.2 Remuneração com base em plano de opções de compra de ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações para Colaboradores da Companhia. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo Black-Scholes de precificação. As datas de realização das reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionadas a seguir:



Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Programa I	Programa II	Programa III	Programa IV
Data da outorga pelo Conselho de Administração	25/01/2018	28/02/2018	05/11/2018	05/11/2018
Total de opções concedidas	329.557	12.169	33.481	152.744
Preço da ação na data da outorga	91,50	72,50	118,00	118,00
Preço do <i>Strike</i>	54,70	48,62	48,62	54,70
Valor justo ponderado da opção na data da concessão	41,87	31,30	66,52	70,00
Volatilidade estimada do preço da ação	73,99%	51,07%	55,58%	72,41%
Taxa de retorno livre de risco	8,83%	7,55%	7,13%	8,75%
Duração da opção (em anos)	3	2	2	4

	Programa V	Programa VI	Programa VII
Data da outorga pelo Conselho de Administração	28/02/2019	28/02/2019	28/02/2019
Total de opções concedidas	24.665	105.790	79.026
Preço da ação na data da outorga	150,98	150,98	150,98
Preço do <i>Strike</i>	86,27	86,27	97,06
Valor justo ponderado da opção na data da concessão	77,40	77,40	82,24
Volatilidade estimada do preço da ação	52,54%	52,54%	69,46%
Taxa de retorno livre de risco	7,14%	7,14%	8,25%
Duração da opção (em anos)	2	2	4

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui saldo registrado no patrimônio líquido - resultado com remuneração baseada em ações - no montante de R\$ 30.946, tendo como contrapartida a demonstração de resultado como custo de pessoal desde a outorga.

Das opções outorgadas no Programa I a IV, 221.062 opções foram exercidas em 01 de janeiro de 2019, com a integralização de R\$ 12.055 no capital social da Companhia.

22.3 Resultado por ação - reapresentado

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias, excluindo as ações mantidas em tesouraria no exercício.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos exercícios:



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apuração do resultado básico e diluído por ação	31/12/2019	31/12/2018
Numerador (em R\$ mil)		
(Prejuízo) Lucro do exercício atribuído aos acionistas do Grupo	842.346	206.296
Denominador (em milhares de ações)		
(+) Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	143.186	133.365
(-) Ações em Tesouraria	(9.506)	(11.768)
	133.680	121.598
Resultado básico e diluído por ação	6,301	1,697

23. Transações com partes relacionadas

- (i) Saldo referente à remuneração com base em plano de opções de compra de ações entre a PetroRio e a PetroRioOG.
- (ii) Refere-se ao contrato firmado entre a PetroRio e a Petrório Lux Energy S.à.r.l., o qual estabelece que a Petrório Lux Energy S.à.r.l. deverá reembolsar à PetroRio todas as despesas incorridas pela administração do seu ativo (plataforma), tais como, salários, aluguel de espaço físico e equipamentos, telefone, internet, software.
- (iii) Saldo referente ao contrato de mútuo firmado em 19 de junho de 2019 entre a PetroRio e a Lux Sarl, com prazo de 6 meses e taxa de juros de Libor + 3% a.a.

	Controladora		
	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018
Reembolso despesas administrativas Petrório x O&G	-	-	(85)
Mútuo Petrório S.A x Petrório Internacional	2	(437)	(1.314)
Contas a pagar Petrório O&G x Petrório S.A (i)	4.454	2.464	(36.924)
Service agreement Petrório x Lux Holding (ii)	726	698	609
Rateio despesas administrativas Brasoil Manati	76	-	-
Rateio despesas administrativas Frade	1.151	-	-
Mútuo Petrório S.A x Petrório Luxembourg Sarl (iii)	(121.929)	-	-
	(115.520)	2.725	(37.714)
Total no Ativo Não Circulante	6.409	3.162	657
Total no Passivo Não Circulante	(121.929)	(437)	(38.371)

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 7.838 (R\$ 14.471 em 31 de dezembro de 2018).

Debêntures

A Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 emitiu debêntures conversíveis em ações, série única, subordinada e sem garantia, de colocação privada, conforme detalhado na Nota Explicativa 16a. Todas as debêntures conversíveis em ações emitidas foram subscritas por acionistas da Companhia.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Receita Líquida

A Receita líquida é composta da seguinte forma:

	2019				2018		
	Polvo	Manati	Frade	Total	Polvo	Manati	Total
Receita bruta	690.686	109.246	865.816	1.665.748	738.333	139.366	877.699
Deduções	-	(20.747)	(655)	(21.402)	-	(28.779)	(28.779)
Receita líquida	690.686	88.499	865.161	1.644.346	738.333	110.587	848.920

25. Custos dos Produtos e Serviços Vendidos - reapresentado

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
FPSO/Plataforma	(33.512)	(146.117)
Logística	(73.362)	(51.502)
Consumíveis	(101.799)	(77.241)
Operação e Manutenção	(105.088)	(56.692)
Pessoal	(55.983)	(14.026)
SMS	(10.133)	(12.566)
Outros Custos	(33.844)	(19.553)
Royalties e participação especial	(143.780)	(76.660)
Amortização CPC 06 (R2)	(134.253)	-
Depreciação e Amortização	(248.625)	(70.132)
Total	(940.379)	(524.489)

Em 31 de dezembro de 2019, o estoque de petróleo de Polvo, no montante de R\$ 65.569, corresponde a 412 mil barris – quantidade não revisada pelos auditores independentes (em 31 de dezembro de 2018 o estoque de petróleo no montante de R\$ 56.214 correspondia a 348 mil barris) e o estoque de petróleo de Frade, no montante de R\$ 54.532, corresponde a 292 mil barris – quantidade não auditada pelos auditores independentes.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Outras Receitas e Despesas - reapresentado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Reversão (Provisão) para Impairment	-	-	(27.636)	(1.212)
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas	-	-	(2.503)	-
Reversão (Provisão) para Contingências Fiscais	-	-	(27.736)	-
Reversão (Provisão) para Contingências Cíveis	-	-	(24.184)	-
Reversão (Provisão) para Perda em investimentos financeiros	-	-	(40.506)	-
Reversão de custo alocado ao gás - Jaguar	-	-	2.921	-
Redução provisão para abandono	-	-	13.201	14.591
Reversão de provisões operacionais de anos anteriores	-	-	1.746	-
Perda de investimento em controlada (dividendos)	-	-	(17.386)	(20.583)
Taxa de sucesso aquisição Frade	-	-	(18.148)	-
Provisão para não recuperação VAT Namíbia	-	-	(18.381)	-
Auto de infração na HRT Canadá (Withholding tax)	-	-	(11.367)	-
Resultado das operações com ativos permanentes	-	-	(1.671)	(4.875)
Perda parcial do adiantamento da SHELL	-	-	-	(13.142)
Crédito Impostos (PIS e COFINS/INSS/ICMS)	-	-	30.986	1.088
Recebimento de sinistro de seguro	-	-	-	2.010
Desconto Fornecedor (Prosafé)	-	-	-	2.280
Ganho por compra vantajosa - Frade	-	-	568.370	-
Indirect Overhead - Frade	-	-	6.226	-
Outras Receitas (Despesas)	(350)	552	(13.927)	(2)
Total	(350)	552	420.005	(19.845)

27. Resultado financeiro - reapresentado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras	15.480	53.281	377.142	316.685
Receita de aplicação financeira realizada	382	27.516	16.259	43.053
Receita de variação cambial	14.927	15.160	334.147	224.265
Ganho realização de instrumentos financeiros	18	36.056	2.932	53.168
Ganho realização de instrumentos financeiros derivativos	-	27	12.760	19.771
Marcação a valor justo - instrumentos financeiros *	16	(25.705)	16	(25.705)
Marcação a valor justo - derivativos	-	-	5.472	28
Outras receitas financeiras	137	227	5.556	2.105
Despesas financeiras	(99.581)	(30.592)	(714.396)	(265.815)
Perda em aplicação financeira realizada	-	(95)	(2.366)	(1.455)
Despesa de variação cambial	(15.805)	(8.248)	(450.837)	(213.336)
Juros sobre empréstimos/debêntures	(3.312)	(2.640)	(60.190)	(6.238)
Comissão sobre fianças	-	-	(912)	944
Marcação a valor justo - instrumentos financeiros *	(65.945)	(15.787)	(65.866)	(15.788)
Marcação a valor justo - derivativos	-	-	(6)	27
Perda realização de instrumentos financeiros	(13.410)	-	(35.739)	(705)
Perda realização de instrumentos financeiros derivativos	-	(36)	(16.662)	(10.584)
Despesas com juros sobre arrendamentos	-	-	(57.600)	-
Outras despesas financeiras	(1.109)	(3.786)	(24.218)	(18.680)

(*) Marcação a valor justo - instrumentos financeiros refere-se à valorização de mercado das ações da carteira de aplicações em renda variável.

(**) Despesa de variação cambial refere-se principalmente à variação da taxa de dólar aplicada sobre os saldos de provisão de abandono, passivo de arrendamento mercantil (IFRS 16) e empréstimos.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Imposto de Renda e Contribuição Social (Controladora) – reapresentado

Os impostos sobre o lucro da Companhia (Controladora) difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto aplicável, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	838.284	212.121
Alíquota de acordo com a legislação vigente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social com base na alíquota vigente	285.017	72.121
Despesas indedutíveis/receita não tributável, líquidas:		
Permanentes	5.239	4.220
Temporais	22.266	8.766
Resultado de equivalência patrimonial	(317.469)	(73.575)
Utilização Prejuízo fiscal	-	(4.349)
Outras adições (exclusões)	85	17
Dedução imposto	(108)	(41)
Ajuste de exercícios anteriores	908	(1.334)
Total	(4.062)	5.825
Imposto de renda e contribuição social	1.282	8.789
Imposto de renda diferido	(5.344)	(2.964)
Despesa líquida do imposto de renda e contribuição social no resultado	(4.062)	5.825
Alíquota efetiva sobre o lucro antes do imposto	-0,48%	2,75%

29. Informações por segmento (Consolidado) - reapresentado

A PetroRio opera em um único segmento operacional, que é o de exploração e produção (E&P) de óleo e gás no Brasil e no exterior.

	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018
Ativo circulante			
Brasil	553.852	712.658	620.164
Exterior	959.239	322.958	229.492
Ativo não circulante			
Brasil	2.873.612	361.423	266.186
Exterior	1.103.048	119.141	154.403
Receita	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Brasil	830.722	828.566	495.288
Exterior	835.026	49.133	61.693

30. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da PetroRio referem-se a contas a pagar a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados em suas operações de exploração e produção de hidrocarbonetos, debêntures conversíveis em ações e contratos de garantia financeira. Por outro lado, a Companhia mantém no ativo disponibilidades financeiras, conforme descrito nas Notas Explicativas 3 e 4.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros e câmbio), de crédito e de liquidez, e tem como estratégia a realização de parte de seus investimentos em ativos de renda fixa e variável, transações envolvendo câmbio, juros, *swaps*, derivativos, commodities diversas e outros instrumentos financeiros, para fins especulativos, em diversos setores no Brasil e no exterior, a curto, médio e/ou longo prazo, a fim de maximizar a rentabilidade e buscar um maior retorno a seu acionista. Ao adotar essa estratégia, a Companhia está exposta aos riscos inerentes a tais investimentos, e à flutuação nos preços destes ativos, o que pode impactar negativamente o caixa da Companhia.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo.

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (*commodities*). A companhia realiza acompanhamento constante do mercado e, quando necessário, contrata operações com derivativos para neutralizar os impactos destas oscilações de preço das *commodities*.

Instrumentos Financeiros Derivativos – Hedge

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Companhia comprou contratos de derivativos que visavam oferecer cobertura (*hedge*) contra o risco de volatilidade dos preços do petróleo para as vendas projetadas para o exercício de 2019.

Essencialmente, essa operação de *hedge* do preço do petróleo protegeu a companhia com a obtenção de um preço mínimo (*floor*) entre US\$59,50 e US\$75 por barril, e preço máximo de US\$90 por barril.

Os contratos foram liquidados em 2019 e geraram perda realizada de US\$ 991 mil (R\$ 3.352), registrados no resultado do exercício de 2019. Os contratos liquidados em 2018 geraram perda realizada de US\$ 2.357 mil (R\$ 9.187), registrados no resultado do exercício de 2018.

Risco de taxa de juros

A aplicação de recursos disponíveis é efetuada em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Impacto nos títulos e valores mobiliários	Queda do CDI	(189)	(396)	(604)

Para os rendimentos das aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, foram consideradas as projeções da CDI divulgada pela BM&FBOVESPA, para o período de doze meses a partir de 31 de dezembro de 2019 no cenário provável (CDI 4,4%), redução de 25% no projetado para o cenário I e redução de 50% para o cenário II, ambas em relação ao cenário provável.

Risco de câmbio

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais e aos investimentos líquidos em controladas no exterior. A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio e seu impacto no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Impacto nas aplicações financeiras	Queda do dólar	453	(14.661)	(29.322)
Provisão para abandono (ARO)	Aumento do dólar	(7.778)	(251.940)	(503.881)

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, considerou-se no cenário provável a projeção de taxa média de câmbio divulgada pela BM&FBOVESPA para o período de doze meses a partir de 31 de dezembro de 2019 (US\$ 1/R\$ 4,0618). No cenário I esta projeção foi majorada em 25% e no cenário II a curva foi majorada em 50%, ambas em relação ao cenário provável.

Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração.

Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, a Companhia analisa a situação financeira e patrimonial de seus clientes, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (*trader*), que também atua como intermediário nas



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

transações de venda do petróleo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as vendas líquidas de petróleo foram descentralizadas, com vendas para os clientes Trafigura, Petrochina e Repsol, e as vendas de gás para um único cliente (Petrobras), no entanto apresentam risco de crédito irrelevante, considerando que historicamente não possuem atrasos nem inadimplências.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

Consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(1.224.306)	(421.270)	(1.645.576)
Fornecedores	(130.513)	(13.233)	(143.746)
Obrigações trabalhistas	(39.359)	-	(39.359)
Tributos e contribuições sociais	(83.441)	-	(83.441)
Adiantamento de parceiros	(40)	-	(40)
Provisão para Abandono	-	(763.633)	(763.633)
Provisão para contingências	-	(65.613)	(65.613)
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	(205.782)	(363.419)	(569.201)
Outras obrigações	(12.356)	(1.685)	(14.041)
	(1.695.797)	(1.628.853)	(3.324.650)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(222.437)	(25.718)	(248.155)
Fornecedores	(73.258)	(13.413)	(86.671)
Obrigações trabalhistas	(14.923)	-	(14.923)
Tributos e contribuições sociais	(37.010)	-	(37.010)
Adiantamento de parceiros	(6.792)	-	(6.792)
Debêntures	(306)	(69.366)	(69.672)
Provisão para Abandono	-	(36.438)	(36.438)
Provisão para contingências	-	(17.441)	(17.441)
Instrumentos financeiros	(16.260)	(644)	(16.904)
	(370.986)	(163.020)	(534.006)

Controladora

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Fornecedores e outros	(1.010)	-	(1.010)
Obrigações trabalhistas	(794)	-	(794)
Tributos e contribuições sociais	(4.650)	-	(4.650)
	(6.454)	-	(6.454)



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Fornecedores e outros	(218)	-	(218)
Obrigações trabalhistas	(41)	-	(41)
Tributos e contribuições sociais	(13.857)	-	(13.857)
Tributos e contribuições sociais diferidos	-	(3.152)	(3.152)
Debêntures	(306)	(69.366)	(69.672)
	(14.422)	(72.518)	(86.940)

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito de “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo utiliza preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).
- Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo.

	31/12/2019				31/12/2018			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos financeiros								
Empréstimos e recebíveis								
Contas a receber (i)	-	-	374.598	374.598	-	-	34.932	34.932
Partes relacionadas	6.409	6.409	-	-	3.162	3.162	-	-
Valor justo por meio do resultado								
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	4.911	4.911	459.396	459.396	232	232	186.993	186.993
Títulos e Valores Mobiliários (ii)	-	-	226.301	226.301	483	483	397.121	397.121
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos e Valores Mobiliários (iii)	-	-	-	-	40.625	40.625	210.320	210.320
Passivos financeiros								
Custo amortizado:								
Fornecedores (i)	1.010	1.010	100.465	100.465	218	219	86.671	86.671
Empréstimos e Financiamentos	-	-	1.645.576	1.645.576	-	-	248.155	248.155
Valor justo por meio do resultado								
Debêntures Conversíveis (ii)	-	-	-	-	69.672	69.672	69.672	69.672



Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores de mercado ("valor justo") estimados pela Administração foram determinados pelo Nível 2 para estes instrumentos financeiros:

(i) Os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos ser em média de 60 dias.

(ii) As mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (preços, por exemplo) ou indiretamente (derivados dos preços).

31. Seguros (Não auditado pelos auditores independentes)

A Companhia adota a política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos.

A Companhia possui coberturas contra as principais exposições, tais como o P&I para o FPSO de Frade, *Energy Package*, que engloba: Danos Físicos aos ativos *offshore*, Despesas Extras do Operador (OEE - Controle de Poço, Despesa Extra/Reperfuração, Infiltração, Poluição, Limpeza e Contaminação) e Responsabilidade Civil *Offshore*, além da cobertura de Transporte para os equipamentos/suprimentos referentes às operações dos campos de Polvo e Frade e o seguro de D&O para seus administradores.

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2019 cobrem a Importância Segurada de R\$ 12.191.471. A seguir, demonstramos os principais ativos e interesses cobertos e seus respectivos limites de indenização:

Seguros/Modalidade	Importância Segurada
Danos Físicos (Óleo em estoque)	338.579
Plataforma Fixa	733.587
Plataforma Offshore	89.885
FPSO	2.090.442
Equipamento <i>Subsea</i>	1.968.597
Propriedades <i>offshore</i> (dutos)	117.696
Propriedades <i>onshore</i> (dutos)	47.159
Estação <i>Onshore</i> de Tratamento	70.134
OEE Produção (Controle de poço)	1.330.131
Responsabilidade Civil Operações <i>Offshore</i> + Excesso	1.793.662
Transporte (Polvo)	5.000
D&O	40.000
P&I	3.023.025
Responsabilidade Civil Geral	5.000
Patrimonial	3.000
<i>Energy package</i> (TPL)	403.070
Garantia Aduaneira	1.026
Garantia Judicial	55.395
Seguro de Vida	4.699
Seguro Garantia PEM - ANP	70.276
Seguro Viagem <i>Travel Guard</i>	1.108
Total Segurado	12.191.471



Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Contingências

A Administração da Companhia e de suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço em 31 de dezembro de 2019 e 2018 nos montantes de R\$ 65.613 e R\$ 17.441, respectivamente, são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis.

Provisões registradas

A Companhia possui atualmente demandas judiciais que apresentam risco provável, que são basicamente reclamações trabalhistas que somam o montante de R\$ 18.191, reclamações fiscais no valor de R\$ 13.974, reclamação cível no valor de R\$ 24.268 e contingência por conta do incidente de Frade no valor de R\$ 9.180.

Provisão revertida – Arbitragem Tuscany

Em setembro de 2017 a Companhia reverteu provisão para contingência registrada em seu balanço, no montante de R\$ 43.920, referente ao procedimento arbitral instaurado por Tuscany Perfurações Brasil Ltda. e Tuscany Rig Leasing S.A. contra a PetroRioOC. Através de uma ação anulatória ajuizada por seus advogados e julgada em 28 de setembro de 2017, a sentença do procedimento arbitral foi anulada.

A sentença do procedimento arbitral foi proferida em 05 de fevereiro de 2015, condenando a Companhia a pagar os montantes de R\$ 106 e US\$ 13.507 mil. Foi apresentado recurso cabível no dia 09 de março de 2015 e em 02 de setembro de 2015 a Companhia foi notificada pelo Tribunal Arbitral que manteve a decisão. Em 07 de outubro de 2015 a Companhia ajuizou ação anulatória visando desconstituir a decisão arbitral, com base em violação da ampla defesa e da cláusula de arbitragem que vedava o julgamento por equidade, tendo obtido decisão liminar em segundo grau, suspendendo os efeitos da sentença arbitral. Foi prolatada sentença de improcedência, tendo a Companhia interposto o recurso cabível. Em 28 de setembro de 2017, o recurso foi provido pelo Tribunal para anular a sentença arbitral para que outra seja proferida, após a produção da prova pericial necessária. As partes interpuseram recurso de embargos de declaração para esclarecer pontos do acórdão.

Incidente do Frade

Por conta do incidente ocorrido em novembro de 2011 no campo do Frade, a Sociedade recebeu notificações da ANP durante o ano de 2011 e 2012. Adicionalmente, em 21 de novembro de 2011, a Sociedade recebeu multa do IBAMA, no montante de R\$ 50.000 e em 23 de dezembro de 2011 outra multa no montante de R\$ 10.000. Estas multas foram pagas em julho de 2013 com os valores corrigidos, após negociação com o IBAMA, de R\$ 37.762 e R\$ 7.095, respectivamente. As diferenças entre os valores provisionados e os pagamentos efetuados foram estornados para o resultado.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras **31 de dezembro de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em setembro de 2012, a ANP emitiu 6 multas referentes ao incidente do Campo de Frade ocorrido em novembro de 2011, no total de R\$ 35.160. O Consórcio renunciou ao direito de recorrer e efetuou o pagamento deste montante durante o prazo recursal de 10 dias, sendo a multa reduzida em 30%. Em 21 de setembro de 2012, o Consórcio do Campo de Frade pagou o total de R\$ 24.612.

A Sociedade foi citada em duas ações cíveis públicas movida pelo Ministério Público Federal de Campos dos Goytacazes alegando dano ambiental derivado do vazamento de óleo, cujo valor da causa era de R\$ 20 bilhões cada uma. Esta ação cível encontrava-se ante 1ª Vara Federal do Rio de Janeiro. Ao final de 2012, a Sociedade provisionou o valor de R\$ 95.000 referente às medidas preventivas e compensatórias do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e o mesmo foi aprovado e assinado em setembro de 2013 junto ao MPF, ANP e IBAMA. Tal acordo substitui as duas ações cíveis, que inicialmente haviam sido propostas pelo MPF.

A administração da Sociedade mantém apenas a provisão do TAC, no valor de R\$ 9.180, correspondente ao percentual de participação da Sociedade no campo de Frade. No exercício de 2019 a Sociedade investiu em projetos de recuperação ambiental num montante de R\$ 990 (R\$ 23.246 em 31 de dezembro de 2018). Os saldos desta provisão são corrigidos monetariamente todos os meses.

Demais causas

Segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é “possível” no montante de R\$ 795.405 (R\$ 391.124 em 31 de dezembro de 2018) ou “remoto”. Seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS a Administração decidiu não constituir provisão para contingências nestas causas possíveis e remotas de perda.

33. Eventos Subsequentes - reapresentado

33.1 Aquisição de FPSO e Farm-in do Campo de Tubarão Martelo

Em 03 de fevereiro de 2020 a Companhia assinou contrato para a aquisição da embarcação OSX-3 (Floating, Production, Storage and Offloading – FPSO), construído em 2012 com capacidade de processamento de 100 mil barris de óleo por dia e armazenagem de 1,3 milhão de barris, no valor de US\$ 140 milhões, com parte dos recursos (US\$ 100 milhões) sendo financiado pela Prisma Capital.

Adicionalmente foi assinado na mesma data contrato para a aquisição de 80% do Campo de Tubarão Martelo, bem como a operação do Campo, detidos integralmente pela Dommo Energia. A conclusão desta aquisição foi realizada no dia 03 de agosto de 2020, após aprovações do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica e da ANP – Agência Nacional de Petróleo.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33.2 COVID-19

Tendo em vista o cenário de incerteza e volatilidade relacionado à disseminação do COVID-19 e à recente queda nos preços do óleo tipo Brent, apesar do cenário atual não afetar diretamente os prazos de recebimento da Companhia nem deteriorar os valores dos estoque de óleo, a Companhia além de adotar diversas medidas de monitoramento e prevenção, também revisou seu plano de negócios e optou por postergar todos os investimentos (CAPEX) em seus ativos e reduzir os gastos (OPEX e G&A) de maneira a se readequar a este novo cenário,. Dentre as medidas, se destacam:

- Redução imediata do POB (*People on Board*) e extensão do período de embarque (visando a diminuição dos traslados) nas plataformas de produção em que a Companhia opera, mantendo apenas o pessoal essencial para a produção segura e eficiente da Companhia;
- Disponibilização intensiva de itens de proteção, sanitização e higienização para as unidades onshore e offshore diretamente ligadas à atividade produtiva da Companhia, especialmente nas áreas com maior probabilidade de contágio;
- Comunicação intensificada para todos os colaboradores e terceiros atuando nas unidades produtivas;
- Adoção de testes rápidos e de protocolo de monitoramento (*screening*) no aeroporto, com auxílio de enfermeiro, para as pessoas que embarcam nas plataformas de produção da Companhia. A iniciativa inclui o monitoramento do pessoal 48 horas antes do embarque, visando a identificação de casos suspeitos;
- Os colaboradores situados na sede corporativa e unidades *onshore* passaram a trabalhar remotamente (*home office*);
- Postergação de 100% do CAPEX programado para o período de março a dezembro, com exceção de aproximadamente US\$ 10 milhões relacionados a manutenção da segurança das operações atuais.
- Redução do OPEX para níveis de US\$ 12,5 MM ao mês (100% de Polvo + 100% de Frade)
- Iniciativas para o recomissionamento de tanques nos FPSOs de TBMT e Polvo, que aumentaram a capacidade nominal de armazenagem de óleo da Companhia para 3,5 milhões de barris, dando flexibilidade aos *offtakes* conforme as condições de mercado.
- Redução dos salários dos colaboradores onshore em 25% e dos diretores em 50%;



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Suspensão de todas as viagens internacionais. Viagens nacionais foram reduzidas aos profissionais essenciais para as unidades offshore residindo em outros estados, tendo como preferência traslados de carro;
- Suspensão de todos os eventos presenciais.